ANNO XLIII. NUMERO 72. QUINTA FEIRA 28 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... [illegible]
Por seis ditos idem... [illegible]
Por um anno idem... [illegible]
Cada numero avulso... 320

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por um anno idem... 27$000

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
6 Lua nova as 6 h., e 46 m. da m.
13 Quarto cresc. as 5 h., e 55 m. da m.
20 Lua cheia as 6 h., e 3 m. da m.
28 Quarto ming. as 4 h. e 54 m. da m.

DIAS DA SEMANA
25. Segunda ✠ Annunciação de Maria Santissima.
26. Terça. S. Ludgero e Braulio ab.
27. Quarta. S. Leandro b.; S. Roberto b.
28. Quinta. Ss. Prisco, Malco e Pastor mm.
29. Sexta. Ss. Jonas, Brachisio e Castor mm.
30. Sabbado. S. Rudezindo b.; S. Citnio.
31. Domingo. S. Veremundo; S. Balbina v.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 22 de janeiro de 1867.

1.ª secção.

N. 905.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Póde V. Exc. conceder permissão ao anspeçada invalido do corpo de voluntarios da patria n. 11 Antonio Francisco dos Santos para ir esperar no lugar denominado Apipucos onde tem sua familia, a remessa de seu titulo de reforma.

Deste modo fica deferido o requerimento do mesmo anspeçada a que allude o seu officio de 18 do corrente.

N. 906.—Ao mesmo.—Se verificou-se que o recruta Joaquim José dos Santos remettido a V. Exc. por parte do chefe de policia em 18 de dezembro ultimo é o filho de Florencia Maria de Jesus de nome Joaquim José Fernandes, de que trata o incluso requerimento, póde V. Exc. manda-lo pôr em liberdade, como determinei em officio de 16 do corrente.

Fica deste modo respondido o seu officio n. 93 de 19 deste mez.

N. 907.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento do guarda nacional Cypriano Pereira de Barros Maritiba.

N. 908.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda do batalhão n. 6 de infantaria Manoel de Freitas Bezerra, designado para o serviço da guerra, aceitando em seu lugar o paisano Cosme Damião Antunes Corrêa, que em inspecção de saúde foi considerado apto para isso.

N. 909.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade os guardas nacionaes constantes da relação junta, visto que, segundo o termo annexo ao seu officio n. 97 de 21 do corrente, foram considerados incapazes do serviço da guerra em inspecção de saúde:

Relação a que se refere o officio supra.

Batalhão n. 26 do Bonito.
Francisco José da Silva.
Francisco Antonio de Mello.
Antonio Pantaleão de Siqueira.
Theophilo José dos Santos.

Batalhão n. 23 de Santo Antão.
Bernardino José de Sena.

N. 910.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao coronel commandante do corpo de voluntarios em organisação os artigos de fardamento mencionados no incluso pedido rubricado pelo brigadeiro commandante das armas.

N. 911.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que faça recolher aos armazens desse arsenal 15 granadeiras inutilisadas que estavam destribuidas pelas praças do destacamento do termo do Bonito, fornecendo por intermedio do Sr. chefe de policia igual numero de espingardas para o mesmo destacamento.

N. 912.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar aos respectivos pais ficando excluidos da companhia de aprendizes desse arsenal os menores Basilio Manoel de Alleluia e Felix Teixeira Gomes da Silva, que, segundo o seu officio n. 14 de 15 do corrente, não tem mostrado vocação para as officinas, a que teem sido applicados, e são de conducta immoral.

N. 913.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, oito fardamentos para os libertos offerecidos pelo mosteiro de S. Bento para serviço da guerra, enviando-me a conta de semelhante despeza para ser indemnisada pelo D. abbade do mesmo mosteiro.

N. 914.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para serem apprehendidos dous recrutas de nomes Joaquim e Bernardino, que, tendo vindo da capital do Ceará, com destino a armada, evadiram-se de bordo do vapor *Cruzeiro do Sul* no porto desta cidade.

2.ª secção.

N. 915.—Officio ao chefe de policia.—Nesta data officio ao director do arsenal de guerra para mandar recolher aos respectivos armazens as quinze granadeiras inutilisadas, de que trata o seu officio de 3 do corrente, e fornecer, por intermedio de V. S., igual numero de armas para o destacamento da villa de Bonito em substituição d'aquellas.

N. 916.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para serem capturados dous recrutas de nomes Joaquim e Bernardino, que tendo vindo da capital do Ceará, no vapor *Cruzeiro do Sul*, com destino a armada evadiram-se no porto desta cidade, segundo communicou-me a agencia da companhia brasileira de paquetes em officio de 17 do corrente.

N. 917.—Dito ao commandante superior do Recife.—Autorisando nesta data o general commandante das armas a mandar pôr em liberdade o guarda do 6.º batalhão de infantaria Manoel de Freitas Bezerra, designado para o serviço da guerra, aceitando em seu lugar o paisano Cosme Damião Antunes Corrêa, que, em inspecção de saúde, foi considerado apto para substitui-lo, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 918.—Dito ao commandante superior de Santo Antão e Escada.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que nesta data mandei pôr em liberdade, por ter sido considerado incapaz do serviço da guerra, em inspecção de saúde, o guarda do batalhão n. 23 de infantaria do municipio de Santo Antão, Bernardino José de Senna.

N. 919.—Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Bonito e Caruarú.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que nesta data mandei pôr em liberdade por terem sido considerados incapazes do serviço da guerra, em inspecção de saúde, os guardas do batalhão n. 26 de infantaria do municipio do Bonito Francisco José da Silva, Francisco Antonio de Mello, Antonio Pantaleão de Siqueira e Theophilo José dos Santos.

N. 920.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Nomeando nesta data para o batalhão n. 28 sob seu commando superior, de conformidade com a informação de V. S. de 7 de dezembro ultimo, sob n. 5, os officiaes constantes da inclusa relação, assim lh'o communico para seu conhecimento, e fins convenientes.

N. 921.—Dito aos juizes de direito da 1.ª e 2.ª varas da capital, ao especial do commercio, e Dr. João Paulo Monteiro de Andrade.—Transmitto a V. S. para ter a devida execução a portaria inclusa, que em 3 do corrente lhe foi expedida pelo supremo tribunal de justiça.

N. 922.—Dito ao juiz de direito do Cabo.—Accusando a recepção do officio de 16 do corrente, em que V. S. consulta, se deve ainda remetter os mappas, que a esse juizo cumpre ministrar para a formação da estatistica judiciaria, assim como aos juizes municipaes, delegados, subdelegados e juizes de paz dessa comarca, e solicita a remessa da circular desta presidencia de 19 de abril do anno proximo passado, respondo-o recommendando-lhe, que, com a maior brevidade possivel, ministre aquelles mappas, e remettendo-lhe, por cópia, a mencionada circular, um exemplar impresso do decreto de 30 de dezembro de 1865, e os respectivos modellos dos mappas.

2.ª secção.

Circular aos juizes de direito a que se refere o officio supra.

2.ª Secção.—Palacio do governo de Pernambuco 19 de abril de 1866.

Remetto a Vmc. o incluso exemplar impresso do decreto n. 3572 de 30 de dezembro do anno passado, acompanhado dos mappas respectivos, afim de que no prazo marcado no art. 22, não só remetta impreterivelmente a esta presidencia, os que a esse juizo incumbe ministrar, como tambem os que devem ser fornecidos pelos juizes municipaes, delegados, subdelegados, e juizes de paz d'essa comarca, aos quaes recommendo n'esta data, que o façam por intermedio da Vmc. excepto os que dizem respeito a estatistica policial e penitenciaria, que serão remettidas ao chefe de policia. Fazendo esta recommendação chamo a attenção de Vmc. para o que dispõe o art. 29 do citado decreto.

Deus guarde a Vmc. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Sr. juiz de direito da comarca de....

N. 923.—Dito ao juiz municipal de Garanhuns.—Com a copia do parecer do Exm. conselheiro presidente da relação, datado de 21 de dezembro proximo findo, e com o qual me conformo, respondo ao officio de Vmc. de 23 de agosto do anno passado relativamente as custas por intimação de sentença reclamadas pelo escrivão Joaquim José dos Santos Araujo.

Parecer a que refere-se o officio supra.

Tribunal da relação de Pernambuco 21 de dezembro de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Devolvo a V. Exc. o officio de 23 de agosto d'este anno do juiz municipal e de orphãos da villa de Garanhuns, a que acompanhava a resposta do contador d'aquelle juizo sobre a pretenção do escrivão de orphãos reclamando, que deve perceber mil réis pelas intimações e notificações, que fizer, art. 95 do regulamento das custas, e não 400 rs., como tem sempre contado o contador do juizo. Entendo que não pode prevalecer a intelligencia, que dá o escrivão de orphãos ao 3.º membro do art. 95 do regulamento, que trata das citações e notificações feitas por carta ou pessoalmente, e não das certidões mencionadas no art. 104 do mesmo regulamento, e que no foro se denominam intimações, ou a certeza, que se dá as partes das sentenças dos juizes, e quaesquer despacho ou actos praticados, ou que se não tenham praticado: as citações ou notificações são o chamamento das partes a juizo, e não podem ser equiparadas ás certidões, que se passam nos autos, pelas quaes percebem os escrivães somente 400 rs. Art. 102 do regulamento dado pelo decreto 1569 de 3 de março de 1855. Bem entendeu o juiz de direito, em correição, a disposição de taes artigos mandando por seu provimento, em virtude do art. 56 do decreto de 2 de outubro de 1851, que cessasse a pratica abusiva de serem contadas as custas pelas certidões, como as que se devem contar pelas citações e intimações, ordenando que o escrivão restituisse as partes o excesso do que tinha recebido. Esta pratica abusiva, e que fora banida pelo citado provimento, como consta da certidão junta a resposta do contador, pretende-se, que seja restaurada, sendo que, me parece, deve ser condemnada a vista das claras disposições dos arts. 95 e 104 do regulamento de custas, ja' tantas vezes citado.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia Firmino Antonio de Souza P.

N. 924.—Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano José Maria de Castro, que segundo o seu officio n. 48 d'esta data, foi considerado apto para isso na inspecção de saúde.

N. 925.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 28 de Garanhuns, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio de 7 de dezembro ultimo, sob n. 50, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

2.ª companhia.
Capitão — o tenente da 3.ª Thomaz Ferreira da Silva.
Alferes — Antonio Paz de Lira.

5.ª companhia.
Alferes — Manoel Ribeiro de Carvalho.

6.ª companhia.
Alferes — Jesuino Corrêa de Mello Brasil.

3.ª secção.

N. 926.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que, em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar a Daniel Tavares Coelho, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 19 do corrente, sob n. 515, a quantia de 56$640, despendida com os oito recrutas, constantes da precitada conta, os quaes vieram do termo de Cimbres, e foram destinados ao serviço do exercito.

N. 927.—Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa folha, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos do tenente Thomaz Ferreira da Silva Araujo.

N. 928.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 35, tenho a dizer que, estando o capitão do corpo de policia desta provincia, Miguel da Fonseca Soares e Silva, exercendo as funcções de fiscal do corpo provisorio, deve perceber todas as vantagens inherentes a taes funcções, menos o soldo de major.

N. 929.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de 19 do corrente, sob n. 16, recommendo a V. S., que, senão houver inconveniente, mande adiantar ao agente pagador d'aquella repartição a quantia de 2.000$000 para occorrer as despezas com os estudos graphicos.

N. 930.—Dito ao mesmo.—Em vista do competente certificado, mande V. S. pagar ao arrematante do ultimo lanço da estrada de Nazareth a importancia da 1.ª prestação, á que tem direito, por haver executado a terça parte das obras do seu contrato, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem, e sob n. 19.

N. 931.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente mande V. S. entregar ao agente pagador da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de 19 do corrente, sob n. 17, a quantia de 161$640, em que importam os moveis mandados fornecer ao quartel do corpo de policia.

N. 932.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do contrato celebrado com o coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo, para a construcção de um açude na cidade da Victoria.

N. 933.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Transmitto á V. S., para seu conhecimento, e fins convenientes, cópia do contrato celebrado com o coronel José Cavalcante Ferraz de Azevêdo para a construcção de um açude na cidade da Victoria.

Contrato á que se refére o officio supra:

Termo de contrato celebrado com o coronel José Cavalcante Ferraz de Azevêdo para a construcção de um açude na cidade da Victoria.

Aos 19 dias do mez de dezembro de 1866, compareceu por seu procurador bastante competentemente habilitado, Dr. Joaquim de Souza Reis, o coronel José Cavalcante Ferraz de Azevêdo, afim de contratar com o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia Dr. Francisco de Paula da Silveira Lobo a construcção de um açude na cidade da Victoria, e o mesmo Exm. Sr., tendo em vista as informações do inspector da thesouraria provincial n. 525 de 10 de outubro ultimo, e do chefe da repartição das obras publicas de 4 de setembro passado sob n. 347 e 15 de outubro n. 403, contratou com o referido coronel, representado por seu procurador, sob as seguintes condições:

1.ª O contratante obriga-se a construir um açude na cidade da Victoria, de conformidade com a planta e descripção, que acompanharam o orçamento organisado pela repartição das obras publicas, e approvado pela presidencia.

2.ª Na execução dos trabalhos o contratante observará as instrucções que lhe forem dadas pelo engenheiro encarregado da obra.

3.ª O contratante dará começo ás obras no prazo de dous mezes, e os concluirá no de nove mezes, ambos contados da data da assignatura do presente contrato, sob pena de uma multa de 500$000 no primeiro caso e no segundo igual multa por cada mez que houver de demorar.

4.ª O valor da obra que será o do orçamento e mais vinte por cento, prefazendo o total de...... 14:400$000, será pago ao contratante em tres prestações iguaes, a primeira quando der começo á obra, a segunda quando houver feito metade da referida obra, e a ultima quando a tiver concluido.

5.ª Para ter lugar o recebimento da primeira prestação, deverá o contratante prestar fiança idonea, nos termos dos artigos 61, 62 e 63 do regulamento de 31 de julho do corrente anno.

6.ª De cada prestação, se fará, no acto de ser realisada, a deducção de dez por cento, para ser entregue ao contratante, quando a obra fôr recebida definitivamente.

7.ª O recebimento definitivo só terá lugar dezoito mezes, depois que a obra fôr recebida provisoriamente, para o que será previamente examinada por um engenheiro da repartição das obras publicas.

8.ª Para tudo que não estiver previsto no presente contrato, se observará o regulamento de 31 de julho deste anno. E declarando o mesmo procurador, por seu constituinte, que se sujeitava ás condições acima estipuladas, e tendo pago na recebedoria de rendas internas a quantia de 14$400 do sello correspondente ao valor da obra, segundo se vê do conhecimento que apresentou e fica archivado, mandou o mesmo Exm. Sr. presidente lavrar este termo em que assignou com o predito procurador e as testemunhas presentes.—Francisco de Paula Sales, secretario do governo o fez escrever.—Francisco de Paula da Silveira Lobo.—Joaquim de Souza Reis.—Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—João Franklin da Silveira Tavora.

N. 934.—Dito ao mesmo.—Nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial, que, em vista do competente certificado, pague ao arrematante do ultimo lanço da estrada de Nazareth a importancia da 1.ª prestação, á que elle tem direito, segundo consta do officio de V. S. datado de hontem e sob n. 19, o qual fica assim respondido.

N. 935.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereram Amorim Irmãos, resolve, de conformidade com o decreto n. 3631 de 27 de março do anno passado, conceder-lhes permissão para embarcarem no patacho portuguez *Jeorgense*, com destino a Uruguayana, em transito por Montevidéo, assucar e aguardente. Esta será apresentada ao inspector da alfandega, e a quem mais competir, afim de ter a devida execução.

4.ª secção.

N. 936.—Officio ao Exm. Dr. vigario capitular.—Inteirado do que V. Exc. expõe em seu officio de hoje, acabo de expedir nesta data as necessarias ordens afim de ser feita na igreja matriz da freguezia de Papacaça a eleição a que se tem de proceder na primeira dominga de fevereiro vindouro, o que communico a V. Exc. em resposta ao seu citado officio.

N. 937.—Dito a camara municipal do Bom-Conselho.—Ponderando-me o Exm. vigario capitular desta diocese os inconvenientes que ha de se fazer como lhe consta, a eleição de fevereiro vindouro na igreja do recolhimento do Bom-Conselho determino que a referida eleição tenha lugar na igreja matriz da parochia, de conformidade com o disposto na lei de 19 de agosto de 1846; o que communico a camara municipal da villa do Bom-Conselho para sua intelligencia e afim de expedir neste sentido as necessarias providencias.

N. 938.—Dito a camara municipal de Flores.—Respondendo ao officio de 8 do corrente, em que a camara municipal da villa de Flores, representa acerca da necessidade que ha de travessões nas serras que estão consideradas como de agricultura, tenho a dizer-lhe que deve essa camara nos termos de seu regimento providenciar por meio de posturas sobre o que interessar aos seus municipes e se achar comprehendido nas suas attribuições.

N. 939.—Dito a camara municipal do Buique.—Declaro a camara municipal da villa de Buique em resposta ao seu officio do 1.º de dezembro proximo findo, que a questão do sitio denominado—Coqueiro—em cujo goso se acha essa camara a 9 annos só póde ser decidida pelos tribunaes judiciarios para os quaes deverá recorrer na fórma da lei.

N. 940.—Dito ao juiz de paz mais votado do 1.º districto da freguezia de Papacaça.—Ponderando-me o Exm. vigario capitular dessa diocese os inconvenientes que ha em se fazer como lhe consta, a eleição de fevereiro vindouro, na igreja do recolhimento do Bom-Conselho determino que a referida eleição tenha lugar na igreja matriz da parochia, de conformidade com o disposto na lei de 19 de agosto de 1846: o que communico a Vmc. para seu conhecimento e execução.

N. 941.—Portaria.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de Paquetes façam transportar para o porto da capital do Pará, por conta do ministerio da marinha no vapor procedente do sul o grumete do corpo de imperiaes marinheiros José Tiburcio de Mattos, pertencente ao brigue *Maranhão*.

Expediente da secretaria do governo do dia 22 de janeiro de 1867.

1.ª secção.

N. 942.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. que nesta data autorisou o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido de artigos de fardamento para o corpo de voluntarios em organisação, de que trata o officio de V. Exc. n. 95 de 21 do corrente.

N. 943.—Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 19 desta data, que expedio-se ordem para ser transportado no vapor procedente do sul o grumete do corpo de imperiaes marinheiros José Tiburcio de Mattos, que vai recolher-se ao brigue *Maranhão*.

2.ª secção.

N. 944.—Officio ao presidente da relação.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso recebido o officio, em que V. Exc. participou ter concedido 30 dias de licença ao juiz de direito da comarca de Garanhuns, Dr. Antonio Manoel de Medeiros Furtado.

N. 945.—Dito ao chefe de policia.—De ordem de S. Exc., o Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 515, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Daniel Tavares Coelho a quantia de 56$640, constante do citado officio.

N. 946.—Dito ao Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.—De ordem de S. Exc., o Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso recebido o officio de 3, em que V. S. participou ter entrado, em 2 do corrente, no exercicio do cargo de juiz de orphãos do termo desta capital.

3.ª secção.

N. 947.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O juiz de direito da comarca da Boa Vista participou em 12 de novembro ultimo, que por ter sido removido o Dr. João Franklin de Alencar Lima, nomeara o advogado Antonio Raymundo Brigido dos Santos, para exercer interinamente o cargo de promotor publico; o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 948.—Dito ao mesmo.—José Ignacio de Figueiredo participou que foi interinamente nomeado pelo respectivo juiz de direito, e entrou no exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Limoeiro no dia 4 deste mez: o que a V. S. communico de ordem de S. Exc., o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 949.—Dito ao mesmo.—O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, entrou em 2 do corrente no exercicio do cargo de juiz de orphãos do termo desta capital para o qual havia sido nomeado por decreto de 12 de dezembro proximo findo: o que a V. S. communico de S. Exc., o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 950.—Dito ao mesmo.—O Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio participou que de volta da provincia do Ceará, onde foi tomar assento na assembléa legislativa provincial, reassumio em 4 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares; o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 951.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Participando o commandante superior da guarda nacional de Garanhuns, que o inferior e 5 praças que se mandou destacar na villa do Bom Conselho entraram em serviço em 16 de dezembro proximo findo: assim o manda S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communicar a V. S., para sua intelligencia.

N. 952.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia respondendo aos officios de V. S. datados de 19 do corrente sob ns. 16 e 17, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao agente pagador dessa repartição não só a quantia de 2:000$, constante do primeiro dos citados officios, mas tambem a de 161$640 indicada no segundo.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 26 de março de 1867.

ORDEM DO DIA N. 330.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a guarnição para o fim conveniente, que a presidencia em officio de 26 do corrente, resolve que a ração de forragem para a cavalhada do deposito especial de instrucção creado nesta provincia para a arma de caçadores a cavallo que ora é de 650 réis diarios fosse elevada a 815 réis, visto como nas circumstancias actuaes não é aquelle quantitativo sufficiente para a alimentação da referida cavalhada.

Assignado, *Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme.—Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Chegaram hontem os vapores *Guará* e *Mamanguape*, trazendo noticias do Pará até 17, do Maranhão até 21, do Ceará até 24, do Rio Grande até 25, da Parahyba e Alagôas até 26 e Sergipe até 21 do corrente.

Pará.—Fallecêra o tenente-coronel Lourenço Decidero da Motta.

—Foi nomeado procurador fiscal da thesouraria provincial o Dr. Heraclito Vespasiano Fick Romano.

— Nos collegios da capital, Igarapé-merim, Vigia, Bragança, Cachoeira, Cametá e Cintra eram mais votados:

Dr. Ambrosio Leitão da Cunha...... 333
Dr. José da Gama e Abreu...... 332
Dr. Antonio Francisco Pinheiro...... 316

— Lemos no *Jornal do Pará*:

« Ante-hontem (7) teve logar na bella casa do Sr. tenente-coronel Magalhães um explendido almoço de cento e sessenta talheres, dado pelos membros do partido progressista ao corpo eleitoral do collegio da capital.

« A maior profusão, e delicadeza de iguarias, a decoração da mesa; tornavam explendido o golpe de vista que offerecia a extensa varanda em que teve lugar esta reunião.

« Entre os brindes que foram feitos recordaremos alguns que mais mereceram a attenção dos convivas:

« O primeiro foi feito pelo Sr. Dr. Pinheiro em nome de seus collegas, agradecendo os votos que lhes tinham sido dados.

« O segundo foi feito pelo Sr. Dr. Gama e Abreu, a todos aquelles que o tinham coadjuvado no triumpho alcançado na eleição que findara mostrando em poucas palavras as vantagens que resultariam para o paiz e para a provincia de que todos os homens de boa vontade auxiliassem o governo.

« O Sr. Dr. Lobato propoz um brinde ao Sr. Dr. Leitão, que foi muito correspondido.

« O Sr. Dr. Paes propoz uma saude ao Exm. Sr. presidente da provincia; este brinde foi recebido com enthusiasmo.

« O Sr. Dr. Thiago Pinto propoz dous brindes, e a ambos a assembléa correspondeu mostrando quanto apreciava o sentimento que os ditava, e aquelle os apresentava, foram elles, o primeiro a todos os bons brasileiros que de boa fé trabalham para a salvação do paiz; o segundo ao ministerio que referendou o projecto de abertura do Amazonas ao commercio do mundo.

« O Sr. Dr. Paes um brinde muito bem recebido ao Sr. Dr. chefe de policia.

« Em seguida o mesmo senhor propoz um brinde em signal de agradecimento da mesa a' saude que lhe fora feita e a' honra de terem seus membros sido escolhidos para o formar, acrescentando algumas reflexões sobre o que cumpria a cada um dos eleitores presentes fazer para que as idéas que tinham triumphado na presente eleição continuassem a ser victoriosas.

« Um dos brindes que pelo enthusiasmo que excitou mostrou quanto é simpathico aquelle a quem foi dirigido, foi o que o Sr. Dr. Abreu dirigio ao Dr. Camillo resumindo em poucas palavras o seu elogio.

« Muito mais brindes houveram de que não podemos tomar nota, dirigidos a todos os que coadjuvam o triumpho que se solemnisava: A's 3 horas tendo terminado o almoço foram terminados os brindes por aquelle que mais respeito e enthusiasmo mereceu aos brasileiros o brinde a S. Magestade o Imperador.»

«— A commissão nomeada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia para promover nesta praça a venda de apolices da divida publica, dirigio-lhe a seguinte carta:

« Illm. e Exm. Sr. commendador Pedro Leão Velloso.—Os abaixo assignados, membros da commissão nomeada por V. Exc. para promover a venda de apolices da divida publica, apesar de todos os esforços que empregaram não poderam obter subscriptores.

« Por um lado os capitaes aqui disponiveis, como V. Exc. sabe, tem prompto emprego ao juro medio de doze por cento ao anno, isto é, o dobro do que rendem as apolices; por outro lado, ja' o anno passado a commissão da praça do commercio promoveu uma subscripção para as urgencias da guerra com o Paraguay: ...

« No entretanto, os abaixo assignados, querendo dar uma prova de seus desejos em coadjuvar o governo [illegible] nas presentes circumstancias, resolveram tomar [illegible] rs. em apolices.

« Dando conta do resultado de sua commissão, os abaixo assignados são os primeiros a reconhecer que a modesta offerta que fazem, não esta' na altura das urgencias do estado, até onde as suas posses não podem chegar.

« Os abaixo assignados aproveitão a opportunidade para reiterar a' V. Exc. os seus protestos de respeitosa consideração.

« Deus guarde a V. Exc.—Belem 8 de março de 1867.—Barão do Arary, João A. Corrêa, Joaquim A. Alves, Joaquim Francisco Fernandes, José Joaquim Saraiva de Miranda, M. A. P. Bueno.»

Maranhão.—A companhia de illuminação a gaz elegeu a seguinte directoria para o corrente anno: Benjamin Hocart, João Pedro Alves de Barros, Raymundo Joaquim Catanhede, Henrique Season e Julio Duchemin.

— Pelo 1.º districto eleitoral foram eleitos deputados geraes: Drs. Belfort Duarte, Vieira da Silva e Augusto de Castro.

— Nos collegios do Mearim, Tutoya, Itapecurú, Vargem grande, Boroatá, Caxias e S. José das Capoeiras eram mais votados:

Dr. Fontenele.. 215
Coronel Isidoro 214
Dr. Sinval...... 213

— Lemos no *Publicador Maranhense*:

« Illm. e Exm. Sr.—Havendo sido encarregado de desobstruir o rio Mearim desde a Trindade até o Cocal Grande, e de aprestar as machinas e mais material para este fim necessarios, tenho a honra de apresentar a V. Exc. a lista junta dos objectos que se acham promptos, ou ainda trato de obter e do pessoal que tenciono d'aqui levar.

« Nos primeiros dias do mez de março espero estar em estado de partir para o rio Mearim. Rogo portanto a V. Exc. se digne de dar suas ordens afim de que o vapor *S. João Vencedor* não só dê transporte a mim, as pessoas e o material que levo até o lugar em que devo começar os trabalhos que vem a ser o Cocal Grande, ou o ponto mais abaixo a que o vapor poder chegar, como me preste o auxilio que eu sollicitar e lhe for possivel.

« Peço igualmente a V. Exc. mande fornecer-me pelo thesouro provincial alguns mantimentos para os trabalhadores, alguma quantia para as despezas que forem impresciudiveis, e dê ordem para o mesmo thesouro mandar fazer os pagamentos por quinzenas aos operarios dos quaes rogo a V. Exc. queira dispensar-me.

« Devo desde já ponderar a V. Exc. que os apparelhos empregados em trabalhos da ordem daquelles de que fui encarregado são pouco mais ou menos os que tive de aprestar, e que poderão funccionar desde já, se são exactas as informações que tive acerca do rio. No caso porém de não serem ellas exactas, e sim outras informações em sentido contrario que ultimamente tenho tido, minha viagem será somente de reconhecimento do rio, de experiencia do material que levo, pois que, como V. Exc. sabe, muitas vezes é necessario modifica-lo ou acrescenta-lo em vista de circumstancias que só podem ser conhecidas pela inspecção occular; e convirá nesse caso augmentar o material, ou a adiar por pouco tempo os trabalhos até que baixem alguma cousa as aguas do rio.

« Deus guarde a V. Exc.

« Maranhão, 27 de fevereiro de 1867.

« Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho, M. D. presidente da provincia.—João Baptista de Carvalho, engenheiro.»

Ceará.—Achava se no porto, em viagem para a China, a canhoneira a vapor americana *Iriquois*.

— Falleceu o vigario de Maria Pereira, Antonio José Sarmento Benevides.

— Foram eleitos deputados:

Pelo 1.º districto: Drs. João Ernesto Viriato de Medeiros, padre Avelino, Gurgel do Amaral e Joaquim Bento S. de Andrade.

Pelo 2.º districto: Drs. José Julio de Albuquerque Barros, Francisco de Paula Pessoa Junior e Hyppolito Cassiano Pamplona.

Pelo 3.º districto: barão de Crato, Dr. Ratisbona e João Brigido.

— O resultados dos collegios da capital, Maranguape, Aquiraz, Cascavel e Baturité, para a eleição de dous senadores era:

Conselheiro Saldanha Marinho.. 150
Dr. José Lourenço...... 144
Padre Antonino...... 134
Dr. Carreira...... 131
Conego Pinto de Mendonça... 126
Dr. Ratisbona...... 123
Dr. Araujo Lima...... 96
Dr. Manoel Fernandes...... 96
Dr. Jaguaribe...... 95
Dezembagador Domingues... 93
Coronel Machado...... 90
Desembargador Figueira... 76

— Lemos no *Cearense*:

« No dia 15 do corrente S. Exc. Rvma., na capella da Conceição da Prainha, conferio ordens aos seguintes seminaristas:

« Tonsura: José Joaquim Fernandes, Antonio Fernandes de Queiroz e João Candido de Souza e Silva.

« Menores: José Joaquim Fernandes, Antonio Fernandes de Queiroz, João C. de Souza e Silva, Thomé Alvares de Figueiredo, Germano Antenor de Araujo, Miguel Americo Pereira de Souza, Joel Esdras Lins Fialho e Manoel Vieira da Costa.»

« Foram conferidas hontem (17) ordens de subdiacono aos ordenandos: José Joaquim Fernandes, Miguel Americo Pereira de Souza, Antonio Fernandes de Queiroz, Manoel Vieira da Costa, Joel Esdras Lins Fialho, João Candido de Souza e Silva, Thomé Alvares de Figueiredo, Germano Antenor de Araujo, Manoel Lima de Araujo e Salviano Pinto Brandão.

« Receberam tambem hontem o diaconato os subdiaconos: Manoel Alexandre da Costa, Manoel Silvestre Ferreira, Raymundo Firmino de Souza Pinheiro, Francisco Ignacio da Costa Mendes, José de Souza Bezerra Junior, José Maria Conde Junior e Antonio Alexandrino de Alencar.»

« Ante hontem (19), na capella da Conceição, o diocesano conferio ordens de diacono aos subdiaconos:

« José Joaquim Fernandes, Antonio Fernandes de Queiroz, Manoel Vieira da Costa, Miguel Americo Pereira de Souza, Joel Esdras Lins Fialho e Pedro Alvares de Araujo. Consta-nos que no domingo, 24 do corrente, todos esses receberam o presbiterato, menos o ultimo.»

« Existe nesta capital uma velha de nome Antonia Maria Cam-ilo, que pelas contas que faz tem 113 annos. Conserva ainda as suas faculdades em perfeito estado. Refere muitas lendas de seu tempo: canta o—terem—etc. etc. E' natural de Arronchas e diz pertencer a grande familia dos Algodões. Está ainda forte e vive de esmolar a caridade publica.»

« Está designado o dia 25 de março, anniversario do juramento de nossa constituição politica, para nelle inaugurar-se a bibliotheca publica desta provincia.

« Segundo somos informados ja existem 1,718 volumes sendo mais de mil doados: quasi todos de obras importantes, nos diversos ramos: religião, historia, litteratura e jurisprudencia.

« O edeficio está elegantemente adornado: a sala destinada ás leituras bem mobiliada; tudo o mais preparado com gosto e esmero.

« A presidencia não se tem deixado levar por mesquinhas economias e o distincto bibliothecario de sua parte tambem não tem poupado esforços para bem corresponder a espectativa publica.

« [illegible] pelas 4 ½ horas da tarde abrir-se-á a bibliotheca [illegible] as suas portas ao publico.

« O dia 25 de março de 1867 occupará uma das paginas da historia do Ceará.»

« No dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde deve ter lugar a inauguração do encanamento d'agua do Bemfica, como verão os leitores do programma, publicado em lugar competente.

« Finalmente vamos ter dentro dos muros desta capital as suspiradas aguas do Bemfica. Vamos ver realisada uma grande idéa que para muitos passou sempre como um sonho.

« E' um melhoramento importantissimo que entende com o progresso material de nossa bella provincia.»

Rio Grande.—Nada occorreu, que mereça menção.

Parahyba.—Pelo 1.º districto eleitoral são deputados geraes: Drs. Felizardo Toscano de Brito, João Florentino Meira de Vasconcellos e padre Lindolpho José Corrêa das Neves.

— Nos collegios de Campina-Grande, S. João, Cabaceiras e Patos, do 2.º districto, eram mais votados:

Dr. João Leite Ferreira—136. Dr. Antonio Manoel de Aragão—135

— A camara municipal da capital expedio diploma de deputados provinciaes aos Drs. Antonio Bernardino e Elias Frederico.

Alagoas.—São deputados á assembléa geral: Drs. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti; Esperidião Eloy de Barros Pimentel, Aureliano Candido Tavares Bastos, Aristides da Silveira Lobo e Lourenço Cavalcanti.

Sergipe.—Foram eleitos deputados geraes, pelos 2 districtos da provincia: Drs. Francisco Leite Bittencourt, Pedro Leão Velloso, Antonio Dias Coelho e Mello e José de Barros Pimentel.

— Suicidára-se, na villa do Rosario, o padre José Rodrigues de Freitas, com uma navalhada.

Este sacerdote principiou a soffrer de monomania religiosa, de forma que, ora se considerava pontifice, ora Espirito Santo, e finalmente resolveu suicidar-se para resuscitar no dia seguinte, e neste intuito decepou as gargantas com uma navalha, espirando 2 horas depois.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A' bordo do *Guará*, veio hontem do Maranhão, com destino ao Rio de Janeiro, o respectivo chefe de policia, o Sr. Dr. E. Pindahyba de Mattos.

Durante a sua estada entre nós, hospedando-se o Sr. Dr. Pindahyba na residencia do Sr. inspector do arsenal de marinha, foi ahi visitado pelos seus amigos e por grande numero de pessoas que, apreciadoras de suas qualidades, com elle mantém relações de cortezania.

Hoje deve seguir S. S. a seu destino; e nós, cumprimentando ao digno magistrado, desejamos-lhe prospera viagem.

— A companhia Pernambucana paga o 2.º dividendo, na razão de 10$ por acção.

— O Novo Banco de Pernambuco esta' pagando o dividendo [illegible] na proporção de 6$200 por cada acção.

— Continuam os furtos na estrada de João de Barros, de sorte que não ha quem alli possa ter criação alguma, que não seja pasto para os larapios, segundo nos noticiam.

Denunciando este estado, pedimos a attenção da autoridade para aquelle ponto, que effectivamente é classico nestes e n'outros ataques a propriedade.

— O seguinte trecho é de uma correspondencia de Corrientes para o orgão da população franceza em Buenos-Ayres, o *Courrier de la Plata*; e deve-se notar que ha uma testemunha occular que refere o facto, o qual exhibe um contraste com as declamações que naquellas republicas se levanta contra o imperio esclavocrata:

« Ha alguns dias que nos dirigindo ao porto de Corrientes fomos contidos por uma reunião que existia nos cantos das ruas Vinte Cinco de Maio e da Rioja.

« Qual foi nossa sorpreza, ou antes nossa estupefacção, quando reconhecemos que era um leilão de Indios jovens!

« Era a quem désse mais, e o leiloeiro (que nossa imparcialidade nos obriga a desmascarar a nacionalidade de francez), era um homem cujo nome marcado com caracteres de sangue na historia de Rosas, tinha o cuidado de fazer notar aos assistentes a belleza e o vigor de sua *mercadoria*.

« Tal rapaz de 15 annos era vendido por 40 libras esterlinas, tal rapariga por 35, tal menino por 10. Porém o que nos indignou mais foi vêr uma desgraçada mãi, violentamente separada de seu filho, que amamentava, e vendida, por quanto? Por 20 libras esterlinas.

« Eis o que valia esta desgraçada, o preço de um mao cavallo em França.

« Enternecido pelos gritos desta desgraçada, um negociante francez, Mr. A..., foi a policia para que se puzesse termo a semelhante escandalo. Porém quer-se saber o que ella respondeu! Temos mais que fazer do que importar-nos com os Indios do Chaco!!

« Oh! Mr. Regunega, se tivesseis ouvido os gritos de desespero desta desgraçada mãi, se tivesseis visto um pobre filho estender-lhe os braços, estou certo que vos sentirieis abalado em face de uma semelhante miseria.

« A policia tem mais que fazer, dizeis vós; mas em que, pois, a empregamos?

« Mas enganamo-nos, porque ultimamente vimos todo o seu pessoal, inclusive sargentos, occupados em carregar pratos de doce para o baile que déstes a vosso amigo Mr. C...»

— Consta que foi, de ordem da presidencia, suspenso o recrutamento.

— Temos o seguinte resultado do collegio de Cabrobó, do 5.º districto:

Dr. Brandão........ 38
Dr. Caetano Brito........ 38

O resumo dos collegios do Brejo (eleição do 1.º juiz de paz), Cimbres, Villa-Bella, Ouricury e Cabrobó é o seguinte:

Dr. Francisco Carlos Brandão.... 188
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.... 179

— Tira a mala hoje, ás 3 horas da tarde, no correio, para os portos do sul do imperio, o vapor *Guará*.

— Dos portos do norte trouxe o *Guará*........ 6:352$860 rs. para a nossa praça, e 17:218$400 rs. para as do sul do imperio.

— Pedem-nos que chamemos a attenção da policia da freguezia da Boa-vista, para uns visitadores nocturnos dos quintaes das ruas Formosa e Saudade, que por alli tem apparecido nestes ultimos dias, em busca de galinhas etc.

— Seguiram hontem a' noite, para a villa de Páo d'Alho, duzentas e cincoenta praças do 1.º e 7.º batalhões da guarda nacional.

— Amanhã as 11 horas se extrahirá a 35.ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (12.ª), sendo o maior premio....... 6:000$000.

— Repartição da policia.—Extracto das partes dos dias 24, 25 e 26 do corrente:

No dia 23 do corrente foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Sr. Dr. delegado encarregado do expediente, Manoel Ferreira da Silva, por crime de furto; a' ordem do subdelegado de Santo Antonio,

ILEGÍVEL

Lidia, escrava de Clorindo Ferreira Castro, por insultos; á ordem do da Boa-Vista, Manoel José de Souza, para correcção.

Dia 26.

A' ordem do Dr. delegado encarregado do expediente, João Francisco de Moura, Francisco Xavier dos Santos, Manoel Jeronymo Corrêa, Manoel Alexandre de Souza, Adolpho [illegible] e J[illegible] ro Cabral da Silva, [illegible] recrutas, e bem ass[illegible] mento, vindo de Fernan[illegible] ordem do subdelegado [illegible] S[illegible], Guilhe[illegible] Maria da Purificação, [illegible] e [illegible] Avelino da Silva, por o[illegible]

Dia 26.

A' ordem do subdelegado do Recife, [illegible] Martyr James, para correcção; á ordem do de Santo Antonio, Antonio, escravo de Manoel Dias Xavier, a requerimento deste.

Dia 27.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Victorino da Silva, por infracção do regulamento da estrada de ferro; Antonio e Bento, escravos de Claudina Muniz, por briga; á ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Severino Cyriaco da Costa para correcção; e Joaquim Ramos Machado para recruta; á ordem do de Santo Antonio, Henrique e Francisco, escravos de Antonio de Souza Rangel, e aquelle de Manoel Carneiro de Souza, o primeiro para correcção e o segundo por fugido.—O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Passageiros do vapor *Guará*, vindo dos portos do norte:

Manoel Ferreira, José Antonio de Souza, sua senhora e 1 criada, Manoel Pinto Ferreira Vianna, Atalíba José de Araujo, Francisco P. de Araujo Sitó, sua senhora e 8 escravos, Bernardo Levy, Angelo Nard, Manoel L. Rodrigues Guimarães, João Rigueira, Dr. Ayres de Albuquerque Gama, sua senhora e 3 criados, Juvenal Antonio de Santa Anna, Hermann Blum, Manoel da Fonseca Galvão, José Gomes Villar, Dr. Felippe B. da Fonseca Galvão e 1 criado, Custodio Luis dos Santos, Pedro Cem Julião, Presalindo Lucas E. dos Santos, Antonio da Silva Carvalho, Luiz da Gama Porto, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Antonio Francisco Ramos, Meier Jacques, João Rodolpho Gomes, Manoel Pereira de Araujo Vianna, D. Carolina Emilia V. Peixoto, Bartholomeu Pedro, Antonio Jacintho do Amaral Aragão, Augusto do Amaral Aragão.

Seguem para o sul:

Aristides José de Souza Vianna, commendador Eduardo Pindahyba de Mattos, 1 criado e 1 escravo, Manoel Domingos, Manoel José, Francisco Nogueira B. da Fonseca, Dr. D. José Nogueira Jaguaribe, capitão-tenente José Lopes de Sa', primeiro tenente Antonio Calmont P. Almeida, Octaviano A. de Oliveira, alferes Antonio Carlos Fonseca de Sa', Antonio Madureira Ramos, chefe de divisão Francisco da Silva Lobão, alferes Manoel Firmino da Costa, Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa e sua mãi D. Virginia Marques de Santa Rosa, 2 criados e 2 escravos, tenente Francisco Antonio Carneiro da Cunha, Dr. Antonio Manoel Aragão e Mello e 2 criados, 1 voluntario, 8 recrutas, 124 praças e 1 alferes, e 12 escravos a entregar.

Movimento do Hospital Pedro II, de 18 ao dia 24 de março de 1867.

DIA 18 AO DIA 24	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	73	79	20	1	2	1	13	5	108	86	194
Entraram	14	11	2	•	•	•	•	•	•	•	
Sahiram	13	5	1	•	•	•	•	•	•	•	
Morreram	•	5	•	•	•	•	•	•	•	•	
Existem	74	80	21	1	2	1	13	5	107	87	194

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 194, sendo 107 homens e 87 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1|2, 6 1|2, 7 1|2, 6 1|2, 7, 6 1|2, 6 1|2, pelo Dr. Ramos.

A's 9, 10, 9, 10, 10, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Maria Francisca, amolecimento cerebral.
Maria das Virgens da Purificação, hemorhagia cerebral.
Maria Francisca da Fonceca, enterite chronica.
Mariana Correa da Conceição, apoplexia.
Antonia Maria Senhorinha Bezerra, tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 26 DE MARÇO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores, Santiago e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição.—Aggravante, o visconde de Suassuna; aggravado, o juizo.—Addiado na sessão de 23 do corrente.—Deram provimento.

Aggravante, Antonio Carlos Pereira de Borgos; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Não tomaram conhecimento.

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, João Ferreira de Oliveira.—A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Idalino José da Luz.—Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Pereira de Mello.—A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, João Gonçalves da Costa.—Annullaram o processo da formação da culpa em diante.

Appellação civel.—Appellante, Manoel Benedicto do Espirito Santo; appellado, o sollicitador de residuos.—Reformada a sentença.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.—Appellante, Herculano José de Moraes; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José de Barros Accioli Cajazeira.

Appellante, o juizo; appellado, Ricardo Marques Liberal.

As appellações civeis.—Appellante, Dorselino Severiano de Souza; appellados, José Ferreira de Mello e outros.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, Antonio Marques de Araujo Cavalcanti; appellado, Manoel de Araujo Cavalcanti.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Pinto da Fonseca.

Appellante, o promotor; appellada, Fidencia Maria da Costa Santos.

Appellante, o juizo; appellado, Roberto de Souza Barros.

Appellante, o juizo; appellada, Cardolina Maria da Conceição.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—A appellação civel.—Appellante, Vasco Marinho da Gama Mello; appellado, padre José Gomes dos Reis.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—As appellações crimes.—Appellante, o promotor publico; appellado, Joaquim Pinto da Fonseca.

Appellante, Manoel Dias Dotoella; appellada, a justiça.

Appellação civel.—Appellante, José Antonio da Costa e Sa; appellada, Rita da Cassia Vieira Cavalcanti.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Vicente dos Santos.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.—As appellações crimes—Appellante, Lucio Ferreira de Santa Anna; appellada, a justiça.

Appellante, Antonio Nunes de Souza; appellada, a justiça.

Appellante, [illegible] appellada, [illegible]

Appellante, [illegible] Theresa de [illegible]

Appellante, [illegible] appellado, José [illegible] Barros e outro.

A' 1 hora [illegible] encerrou-se a sessão.

Communicados

Partido Conservador.

AS SCENAS DE PÃO D'ALHO.

Não sabemos com que fim, nem com que interesse a facção *progressista* procura *culinar* a opposição nos successos de Pão d'Alho! Se essa facção fosse capaz de ver um dedo adiante de si, reconheceria que era de seu proprio interesse diminuir o mais possivel as proporções daquelle movimento, apresentando-o antes como o effeito de paixões irritadas n'uma localidade, do que como o resultado de um plano geral traçado por um grande partido! Mas a facção *progressista* é incapaz de todo o raciocinio; o seu sentimento dominante é o da vingança, e pois da um quarto ao diabo, com tanto que tire um proveito, ainda momentaneo, de uma mentira ou calumnia contra os seus adversarios! Cuidam esses embusteiros de officio, que o unico meio de serem *enforcados* os conservadores (que é tambem o que lhes falta!) é apresenta-los como autores e factores de movimentos revolucionarios!

Ai desses miseraveis, se a opposição constitucional, desesperando da santidade de sua causa, e dos triumphos da razão publica, se lançasse no campo da represalia armada!

E pois aconselhamos a S. Exc. que ordene aos seus scribas que não sejam imprudentes, e impudentes em affirmar falsidades. Não ha quem não saiba dentro e fora da provincia, que o partido conservador tem bastante consciencia da importancia de sua missão social, para esquecer-se do que deve a si, e ao paiz. Tem soffrido muito do governo imperial nestes tres ultimos annos; a sua paciencia tem sido posta em dura provação, mas ainda se não lembrou de appellar para a revolta! Quem a tem provocado é o mesmo governo com os seus desatinos, e odiosas desigualdades no recrutamento, e designações na guarda nacional.

O que se tem feito particularmente no Pão d'Alho é atrocissimo! O digno e prestante tenente-coronel Luiz Maranhão, vendo a cadeia *atopetada* de pais de familias recrutados, foi ter ao delegado e juiz municipal Maximiano Francisco Duarte, para pedir-lhe por aquelles infelizes, promettendo que se os pozesse em liberdade, elle se responsabilisaria a promover um grande numero de recrutas para o exercito, sem vexações, nem aggravos de direitos; e não sabeis o que respondeu o malevolo e vingativo juiz municipal e delegado? Respondeu que os recrutas do tenente-coronel Luiz Maranhão não valiam os que se achavam presos!!! E por que? pois esses eram amigos do tenente-coronel Luiz Maranhão, deviam por tanto pagar essa ousadia!

Mente, pois, a facção progressista quando affirma na imprensa que o delegado de Pao d'Alho attendeu sempre ás reclamações dos recrutados! Como se falta assim á verdade! Temos documentos que provam, que alli se mandavam recrutar os *isentos* e *não isentos* (formaes palavras!): como por conseguinte dizer-se o contrario, só pelo perverso fim de fazer insinuações contra os adversarios!

Miseraveis! como vos não pejais de calumniar assim as intenções de um partido inteiro! Quem não vê, e não reconhece no *isolamento* em que tem permanecido aquella manifestação popular a nenhuma complicidade moral com outras comarcas, que hão recebido em silencio a repercussão do facto? Seria crivel que fossemos tão estupidos como vós, que mandariamos accender uma faisca em Pao d'Alho, deixando em quietação as outras, onde temos amigos e alliados, que correriam ao nosso primeiro grito?

Estes raciocinios, porém, não occorrem ás cabeças progressistas; por que o seu fim é *baralhar* tudo, com tanto que disso lhes resulte a prolongação da vida politica, — vida inglória e funesta para o paiz!

Entretanto, esperemos pelas asquerosas mentiras, que hão de mandar dizer para os jornaes da côrte, se aqui mesmo na presença de todos, que sabem dos factos e das suas causas, estão assoalhando embustes e falsidades!

Quixotes de comedia! Continuai a explorar a mina... ella vos poderá trazer algum *proveito*, mas não gloria. A arma do ridiculo é muito forte; não podeis resistir á ella!

Publicações a pedido

O soldado Cearense.

POESIA DEDICADA Á MEMORIA DO TENENTE-CORONEL DO EXERCITO FRANCISCO FREDERICO FIGUEIRA DE MELLO, COMMANDANTE DO 26.º CORPO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Quando o alarma soou na voz da patria,
Voltou-se o Ceará, e ouvio-lhe a queixa.
Qual, mais presto, desdenha a veiga, a messe,
Que os fructos promettidos já debruçam;
Qual esquece, soffrido, amor, saudades,
Acicala os fuzis, ordens aguarda.
Auri-verde estandarte ao porto assoma.
E os guerreiros reclama, arfando, o lenho.
Adeos, dizem ao lar: ei-los que entram
Fluminenses quarteis, e ao som das armas,
Nos arraiaes do sul campejam ledos.
Acerbas privações, sobrios, não temem,
Tão pouco o clima ingrato que regela,
Ou abafa em calor, na quadra estiva.

Valente batalhão, sagrado á patria,
Solveste o voto teu, da vida prodigo,
Teu valor escurece avitos nomes.
As sangrentas jornadas que te illustram,
E os louros que colheste, inveja excitam
No impavido Bahiano; o denodado
Pernambucano, que se jacta bravo;
Entre os mais bravos, teu exemplo assombra.

O ministro da guerra acolhe, busca
O merito provado á luz das pugnas.
E Minas, Maranhão apontam palmas,
(Em civis dissenções) que lá ganhara
O indomito Figueira; ei-lo no mando;
Cresce em todos a fé, o gaudio cresce;
Previsto o capitão augura, ufano,
Ao soldado leal tropheos soberbos.

Oh Figueira! O clarim ás armas chama,
Já os teus Cearenses se enfileiram,
Fieis á disciplina. Doutrinaste-os
Com esmero de pai no marcio campo;
Lhes sabes o valor, a audacia, o arrojo.
A' frente delles, oh! quem foi mais bello,
Quando de gladio em punho, a voz troante,
Esteiros transpuseste; e rareando
As hostes do inimigo fraquejaste
A' cohorte o triumpho, a patria gloria!
No solo paraguayo, antes que o preito
Cumprisse outro valor, outros triumphos,
Cearense valor recresça, — e avante,
O sagrado pendão desfr[illegible] ida esplanta.
[illegible] de victimas! fazer mimosas,
Que mais mimosas mãos [illegible]
No estremecido adeos dos patrios lares,
Entre os sustos e o amor da esposa amada,
Entre o pranto das mãis, dos pais cuidado.

Não, sem dôr, tanta gloria! Da refrega
Do com aos hospitaes os mutilados:
Saudado o cabo illustre, a todos caro,
Ao leito já se acerca dos feridos,
E dos valentes seus a sorte geme,
Não conscios inda da [illegible] morte!
Defronte, [illegible] lhe o sol da guerra,
Sem lagrimas no rosto, quando o soldado,
«*Commandante*»—lhe diz, «*nós puniremos
O Guarany feroz, em breve*, e insulta,
[illegible] soltar a palavra, emmudece,
Era sempre emmudecida a voz do bravo!

Tambem ao capitão não poupa a sorte!
Figueira sente que o corcel se abate,
Não sente a bala que sibila e o fere,
Ordens de [illegible], julga-se salvo,
[illegible]
A voz já lhe fallece! inveja a chaga
Do valente Sampaio o [illegible]
[illegible] destino cruel avessa e segue
O misero Figueira! Eis desce a noite,
De ebano nos corceis; negreja o espaço

No silencio que reina, assusta [illegible]
[illegible] guerreiros. De [illegible]
[illegible] volvidas relampejam
Ao rápido clarão, Figueira rap[illegible]
[illegible] os punhos bravos, [illegible]
(que [illegible] decretaram!) mão [illegible]
Dos arraiaes contrarios eré que parte
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Q[illegible] [illegible] contigo?
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible]
Q[illegible] desgraça [illegible] bellos.
Ah! que votos que eu fiz! baldados todos!
Breves, breves do mais teus dias foram!
[illegible] agora [illegible] já [illegible]
Ei-los da fronte tua os invejados
Louros, que assiduas pugnas conquistaram;
Ei-las, entre guerreiros que te choram,
Bem cedo, em crepé, as palmas vicejantes!
Quem pudera remir-te a vida illustre,
As doces illusões que te douravam,
Mocidade e porvir, com seus thesouros,
Esperança e amor, com seus sorrisos!

Bandeira de Mello.

Dezembro de 1866.

Para o Exm. Sr. presidente da provincia e o Sr. Dr. chefe de policia ver e providenciar.

Tendo diversas dividas espalhadas pelo centro desta provincia da Parahyba, nascidas todas ellas de fasendas vendidas de minha loja, sita na rua do Crespo da praça de Pernambuco, resolvi ir pessoalmente cobra-las, certo de que com minha presença podia melhormente effectuar algumas transacções.

Percorri algumas villas e povoações como Bananeiras, Caiçara e outras, onde fui recebido e tratado do melhor modo possivel. Passando-me porém para a villa da Independencia ahi tive de entender-me com dous de meus devedores, Antonio Herculano de Almeida da quantia de 5:300$000, e Antonio José da Costa Maia da quantia de 7:020$, sendo que com este nada pude conseguir, porque procurou até meios de offender-me; o que me fez recorrer a um advogado para abrir-lhe fallencia na fórma da lei; ao passo que com aquelle chegamos a um accordo dando eu de abate 2.000$, e em paga recebendo 2:300$ em dinheiro, e um *fica* no valor de 1:000$. Eu usava assim de um direito que tinha, porque somos livres todos neste uso, e nada mais natural.

Realisado isto, pois, estava bem longe de suppor que n'um paiz como o nosso, onde as instituições tem por fim a garantia dos cidadãos, e o bem social, onde se vêem juizes togados e bachareis formados occupar as principaes posições naquellas instituições, estava, digo, bem longe de suppor que taes juizes se prestassem a' favorecer as intenções de homens máos. Pesa-me dize-lo, mas é força assim o fazer por amor a' verdade e a' justiça, como a' minha honra e dignidade. Sou bem conhecido na capital de Pernambuco, como simples particular e como negociante matriculado, e jamais devo passar desapercebido um facto todo reprehensivel e criminoso praticado pela propria autoridade o Dr. Benevides na qualidade de juiz municipal e delegado do termo da dita villa da Independencia.

Eis o caso: hospedado na casa do Sr. Manoel José de Souza, eu estava bem tranquillo, quando pelas 7 ou 7 1/2 horas da noite do dia 19 do corrente me foi intimada uma ordem do delegado para recolher-me a' prisão a pretexto de estellionatario, e ter-me de retirar na madrugada seguinte! Não podia crer no que proprio via; parecia-me illusão, mas era realidade: eu me vi cercado de soldados, officiaes de justiça e muita gente, e conduzido preso immediatamente, sendo que um houve mais ousado que me quiz levar agarrado no cós da calça, tendo-se destribuido cartuxame para poder ser effectuada essa *extraordinaria diligencia*!

Quem tal crera? Chegando a' casa do delegado, o Dr. Benevides, o que com difficuldade me foi concedido, quiz eu saber do motivo de uma tal prisão tão injusta quanto injuriosa, e fiquei sorprendido quando pela propria bocca do delegado me foi dito que me achava preso por crime de estellionato, e por queixa de Antonio Herculano de Almeida!!!

Era impossivel prever que tudo isto seria urdido pelo delegado a' favor do tal Antonio Herculano com o fim de frustrar a transacção feita entre mim e o mesmo Antonio Herculano bem conhecido aqui e no Recife, onde ja fôra preso, segundo dizem, por furto de umas peças de fazendas. Na presença pois do delegado assim levado foi então exigida a entrega do *fica*... a pretexto de ter eu com elle extorquido parte da fortuna do birbante Antonio Herculano de Almeida!.....

Attonito e vacillante não pôde logo occorrer-me o procedimento e partido que devia tomar: de um lado encarava-me só, isolado, em terra estranha, de outro cercado de officiaes de justiça, de soldados embalados em numero de 15 a' 20 commandados por um sargento, e eu me julgava bem semelhante a' um sentenciado a pena capital que tem de caminhar ao patibulo em todo cortejo e prestito da lei. ....

E tudo isto se passava na presença de uma autoridade policial, bacharel formado e juiz municipal! O que porém devia resolver em tal situação? Colloque-se qualquer em minhas circumstancias, e julgue afinal. Eu tomei um partido que me pareceu mais seguro, e que me podia pôr a' descoberto de tanta perseguição e escandalo, em que sempre seria soffredor. Contra minha propria consciencia, contra todos os meus sentimentos, fui forçado, fui constrangido a declarar que não existia —*fica*— algum em meu poder, e que estava de contas justas com o tal sevandija Antonio Herculano de Almeida. Mas, oh! escandalo! eram oito horas e meia da noite, e me fizeram assignar neste sentido um termo com todas quantas declarações quizeram, e tudo isto exigido por aquella autoridade e naquella mesma hora! Tal foi por certo o que nunca me tinha passado pela idéa. E o que fazer diante de todo aquelle inquisitorio apparato? Fui portanto só então assim que me foi permittido ser solto.

Recolhido a' casa do Sr. Manoel José de Souza, onde me achava hospedado, me julgava pouco garantido permanecendo na villa, e resolvi partir para esta capital a procurar justiça contra taes abusos e violencias. Antes porém de effectuar minha partida, bem que ainda sorprendido, e sem saber do motivo por que assim se me fazia tanta perseguição e violencia, e quando menos o esperava vi então rasgado o véo, que tanta artimanha envolvia; eu fui informado com muito bons e justos fundamentos, que tudo quanto soffria tinha por fim preterir que me retirasse satisfeito e triumphante das cobranças naquelle lugar, e protelar com toda efficacia a fallencia que eu havia requerido contra meu devedor Antonio da Costa Maia! E o proceder do juiz não deixou de assim confirmar: elle marcava para a justificação prévia que exige o codigo commercial o dia 20 e era o dia 22, quando la' ja' não estivesse eu presente. Bem, isto effectivamente se deu, e eu retirado tudo por la' farão como entenderem aquellas autoridades!

Eis aqui porque do alto da imprensa, como o mais eminente ponto, d'onde posso erguer minha fraca voz e fazer minhas reclamações, e ser melhor ouvido, venho pelo presente protestar, como effectivamente protesto contra todo o acto comigo praticado na villa da Independencia, extorquindo-se declarações involuntarias e assignadas de termos as oito horas e meia da noite, como violento e arbitrario. Assim eu faço chegar ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, e Sr. Dr. chefe de policia, que não deixarão de dar providencias contra taes factos expostos, ja que me não é dado obter recursos de outro modo, ou antes na presença das autoridades da villa da Independencia.

Mas é mister provar de algum modo o que venho de dizer do Sr. juiz municipal e delegado Dr. Benevides, diante de quem me vi como acima me aconteceu, em presença da maior autoridade, tendo sempre minha consciencia são e salvo, e meu proceder e conducta illesos e intactos, mandando-se para o Sr. Dr. Benevides é crime [illegible] que se deve e por meios licitos, como mandado, e nesta occasião peço a' todos que [illegible] transacção, quando, em em que tempo foram por mim illudidos. Eu recorro sempre ao depoimento de todos que presenciaram o occorrido comigo na villa da Independencia na noite de dia 19 do corrente, requeiro a todos sem excepção tanto de um como de outro lado politico, elles digão a verdade.

Em sua publicidade, ao despacho que obtive do Dr. Benevides em uma petição, para que seja apreciado por todos. Ei-lo: O supplicante foi preso por crime de estellionato em virtude de queixa dada por Antonio Herculano de Almeida, e foi solto logo por me ser facultado em vista do disposto no art. 178 do codigo do processo criminal o supplicante na cadeia antes da culpa formada, resolvi pô-lo em liberdade [illegible] que não pretende [illegible] Villa da Independencia, [illegible] Benevides.

[illegible] despacho do Dr. Benevides, delegado da villa da Independencia! E' digno na verdade [illegible] apreciado!

[illegible] consciencia da [illegible] como foi encarada [illegible] S. [illegible] imposta de um [illegible] como justifica? [illegible] passadas pelas [illegible] indo [illegible] a' casa de Antonio Gomes Barbosa, e [illegible] na mão? Não [illegible] para [illegible] por muita gente [illegible] grande [illegible], como aconteceu [illegible] esquecer a lei, a justiça, e tudo quanto é necessario de honesto nos actos de uma autoridade? Nem por [illegible] 1865?

Mas o Sr. Dr. Benevides se julga acima de tudo quanto é lei, o Sr. Dr. Benevides parece não ser por norma de seus actos senão sua vontade e caprichos.

Mas não: confio na rectidão e inteireza das primeiras autoridades da Parahyba, e assim confiado, a lei e a justiça serão desaggravadas.

Parahyba, 22 de março de 1867.

José Gomes Villar.

Antonio Gomes Barbosa é negociante de Guarabira, commercia nesta praça com diversos, foi quem deu 2:000$ em dinheiro para seu sobrinho Antonio Herculano pagar-me, e exigio um recibo por saldo das letras que o mesmo me devia, portanto tendo eu dado um abate de 2:000$ no seu debito recebi 2:300$ em dinheiro e um *fica* no valor de 1:000$. O Sr. Antonio Herculano ficou de ma fé para comigo de dar o *fica* com 20 dias, contendo feito a transacção no dia 19, e mais tarde denuncia-me como estellionatario porque o seu tio pagou-lha por inteiro. O Sr. Barbosa é sabedor desta ladroeira a conta delle. Apreciem os credores do Sr. Barbosa, pois mais tarde poderão soffrer do mesmo incommodo.

Recife, 27 de março de 1867.

José Gomes Villar.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da)

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter uma completa e perfeita cura.

Os Senrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Senr. Barboza, á toda e qualquer pessõa que porventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellante remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem hum prestimo

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE MARÇO DE 1867.

As 3 1/4 horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—13$700 por arroba.
Algodão de Maceió 1ª sorte — 14$200 por arroba posto a bordo.
2ª sorte—13$800 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/v 26 d. por 1$000 e do banco a 24 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 d/v. 390 rs. por franco.
Cambio sobre Hamburgo—90 d/v. 735 rs. m. b. (do banco)
Cambio sobre Portugal—60 d/v 116 0/0

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de vencimento até o ultimo de maio proximo vindouro a 10 % ao anno, e de maior praso até seis mezes a 12 0/0.

— O London & Brazilian Bank Limited, desconta letras de 10 até 12 % ao anno conforme o praso.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26 de março	762:366$376
Idem do dia 27	28:[illegible]$091
	7[illegible]:[illegible]$467

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	58
" " com generos	—
	58
Volumes sahidos com fazendas	225
" com generos	164
	389

Descarregam hoje 28 de março.

Brigue portuguez—*Constante I*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Mensageiro*—idem.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.
Patacho inglez—*Ida*—bacalhão.
Brigue inglez—[illegible]—[illegible]
Barca ingleza—*Tees*—bacalháo.
Barca italiana—*Gallo Pinocchio*—farinha de trigo.
Brigue bremense—*Carolina*—idem.
Patacho dinamarquez—*Pohjola*—idem.
Barca nacional—*Santa Maria*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.
Barca portugueza—[illegible]—idem.
Sumaca hespanhola—[illegible]—idem.
Sumaca hespanhola—[illegible]—idem.
Polaca hespanhola—[illegible]—idem.
Escuna austriaca—[illegible]—idem.
Escuna austriaca—[illegible]—idem.
Patacho hollandez—[illegible]—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 26 de março	45:[illegible]$[illegible]
Idem do dia 27	1:127$318
	46:647$817

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Pará e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante o 1º tenente Pedro Hypolito Duarte, equipagem 54, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Portos do sul—6 dias, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Maximiano José da Costa, equipagem 31, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Vapor inglez *Amazon*, capitão R. Ellis, carga algodão.

Maceió—Hiate brasileiro *Paquete de Propriá*, capitão Antonio Florencio da Silva, carga differentes generos.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

Precisa de 84 collecções de normas para escripta de n. 1 a 12, 6 caixas com pennas de aço, 1 canivete fino de aparar pennas, para a aula de primeiras letras dos aprendizes menores do arsenal, e bem assim de uma ambulancia composta dos seguintes medicamentos para a pharmacia militar do presidio de Fernando de Noronha: Acido citrico 8 libras, acido nitrico 1 dita, acido oxalico, 4 onças, acido tartarico 2 libras, agua de Labarraque 12 garrafas, agua de melessa 6 ditas, amendoas doces 4 libras, ammoniaco liquido 4 ditas, arsinato de ferro 4 oitavas, assucar cristalisado 8 arrobas, banha de porco uma dita, balsamo tranquillo 6 libras, borrachinhas de uma e duas onças, 12, calomelanos 8 ditas, carbonato de magnesia 6 libras, carbonato de potassa 2 ditas, cipó de chumbo 8 ditas, emplasto de cicuta e mercurio 4 ditas, extracto de ratanhia 8 onças, flores de arnica 2 libras, flores de sabugueiro 8 ditas, fios de panno de linho 1 arroba, fundas do lado direito 20, gomma arabica pulverisada 4 libras, iodureto de chumbo 8 onças, iodureto de potassa 2 libras, manteiga de cacáo 2 ditas, mel de abelha 16 ditas, nitrato de prata fundido branco 4 onças, oleo de amendoas doces 1 arroba, oleo vermefugo 12 vidros, oleo de ricino 30 libras, pilulas de Blancard 30 vidros, pilulas de valet 30 ditos, pilulas de velame 20 ditos, pilulas de Mollowai 20 caixas, papel de embrulho 4 resmas, prompt alivio de Radwes 6 vidros, Rhuibarbo 1 libra, sanguisugas 100, suspensorios testiculares 20, unguento Hollawai 20 boiões, vidros de uma, duas e quatro onças 30, xarope peitoral inglez 12 garrafas, xarope vegetal de Penedo 20 vidros, xarope de café 20 ditos, xarope de anacahuita 12 ditos, xarope de veliame 12 garrafas, alambique de folha 1, cassarolas de ferro forradas de porcelana, para 4, 8, 12 e 16 libras 4, copos de gradoar 2, cangerões de louça 4, espanador 1, tacho de cobre estanhado 1.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas acompanhadas das respectivas amostras no dia 1º de abril vindouro na sala das sessões do mesmo conselho.

Arsenal de guerra 26 de março de 1867.

Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita, capitão director interino e presidente.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva, secretario.

— No dia 29 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, tem de ir em praça por arrendamento de tres annos o sitio denominado Palmira, da freguezia de S. Lourenço da Mata, a requerimento do consenhor do dito sitio Acencio José de Medeiros, avaliado annualmente por 200$ dito arrendamento: quem quizer lançar em dita arrematação compareça na sala das audiencias do referido dia pelas 12 horas da manhãa, é a ultima praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

A gerencia desta companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que as sahidas dos seus vapores para os portos do norte, terão logar d'ora em diante nos dias 15 e 30 de cada mez, por ter essa mudança merecido a approvação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia em consequencia de haver a companhia do Rio alterado as sahidas dos seus paquetes.

Desta sorte serão os nossos vapores portadores não só das malas, que da Europa se vencem no nosso posto nos dias 14 e 28, como das que dos portos do sul nos veem pelos vapores transatlanticos, e se vencem nos dias 15 e 30.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho de direcção paga-se o 2º dividendo desta companhia a razão de 10$000 por acção do dia 26 do corrente em diante, no seu escriptorio do Forte do Mattos, largo da assembléa.

Inspecção do arsenal de marinha.

Esta inspecção compra tres vergonteas de pinho, sendo duas de 35 pés de comprimento e 10 pollegadas de diametro, e uma de 39 pés de comprimento e 10 pollegadas de diametro; e convida a quem as tiver e queira vende-las a apresentar-se com proposta durante as horas do expediente.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 26 de março de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para os fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá a consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de março de 1866, no dia 4 de abril proximo, as 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 25 de março de 1867.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Nemesia de Luna Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, morador na rua da Cruz.
Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta Pereira dos Santos Castro, moradora na Soledade;
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia já fallecida;
Josepha de Amorim, filha de Manoel de Amorim e de Maria Rosa da Conceição, já fallecidos;
Malvina Magalhães, filha de Maria Magalhães, já fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

O Sr. José Antonio Nogueira, queira vir a' repartição do correio desta cidade, afim de receber uma carta recommendada vinda do sul.

JUIZO MUNICIPAL DA PRIMEIRA VARA.

No dia 29 [illegible] audiencia do Sr. juiz municipal, [illegible] será arrematada por quem maior lanço offerecer, a renda annual dos armazens [illegible] no caixão do [illegible], sito a rua [illegible] para a rua da Paz pertencente a Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque avaliada em 100$000 annuaes, por [illegible] basta para pagamento da execução [illegible] Luiz Caetano Borges move contra o [illegible] de Sá Cavalcanti de Albuquerque; e não havendo licitante será adjudicada ao exequente com o abate da lei.

No mesmo dia [illegible] hora acima, e perante o mesmo juizo, será arrematada por venda a quem mais der a casa terrea n. 21 da rua da Paz, freguezia de Santo Antonio com 19 palmos de frente e 40 de fundo com duas salas, alcovas e quintal avaliada em 1:300$000 por execução do mesmo Luiz Caetano Borges contra o Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, e não havendo lançador será adjudicada ao exequente com o abate da lei.—E' a ultima praça.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua da Moeda n. 27.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua dos Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno, o arrendamento do sitio da Ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illustrissima junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas, que serão recebidas nesta secretaria, aonde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de janeiro de 1867.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 28 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43	168$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55	144$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Becco das Carvalhas.	
Dita n. 5	150$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 16 h	200$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11	901$000
Rua de Pilar.	
Casa terrea n. 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de março de 1866.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

Precisa-se comprar o seguinte:

1000 alqueires de farinha de mandioca, uma catraia de 6 remos com vela, toldo e seus pertences, 500 cordas para andame, uma machina de desbulhar milho, 3 folhinhas com almanak, 3 canivetes de aparar pennas, 12 boiões com tinta roxa, 1 diccionario de Fonseca, 12 caldeirões, sendo 6 para 25 praças e 6 para 50, e 10 duzias de taboas de louro para a ilha de Fernando de Noronha, obrigando-se o vendedor da farinha po-la a bordo; 52 lenços de algodão de 700 millimetros de comprimento e 500 de largura, sendo de quadrinhos vermelhos e brancos, 52 pares de meias de algodão para homem, para a companhia de operarios militares, 2 pás de ferro, 2 enxadas com cabos, para o forte de Itamaracá, e finalmente, 7931 kilogramas e 520 gramas, ou 540 arrobas de carvão de pedra, 5 1/2 duzias de bezerro de lustro para provimento do almoxarifado.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhadas das respectivas amostras, a 1 de abril as 11 horas do dia, na sala das sessões do mesmo conselho.

Arsenal de guerra 22 de março de 1867.

Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita, capitão director interino.—Francisco de Paula Gonçalves da Silva.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre em todo este mez de março o imposto municipal sobre casas de negocio e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 1º de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

— Pela secretaria da policia se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que foi preso na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e se acha recolhido a casa de detenção, como suspeito de ser escravo em Pao d'Alho ou Limoeiro, um preto que se diz livre e chamar-se Aragão Thomaz de Vasconcellos.

22 de março de 1867.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— Pela administração do correio desta cidade, se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Estremadure*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 25 de março de 1867.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor *Guará*, para os Srs. abaixo declarados:

Antonio Manoel de Souza Oliveira, Antonio de Souza e Silva, Ferreira & Matheus, Felippe José de Lima, capitão Honorato José de Oliveira Figueirêdo, José Mendes Pereira de Vasconcellos, José Ribeiro da Fonseca, José Rodrigues de Souza Luiz Gonzaga de Menezes, Miguel José Gonçalves, Mauricio Francisco Ferreira da Silva, Manoel Antonio Cardoso, Parente Vianna & C.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-CAMARA.

Sabbado 30 de março,

Representar-se-ha a comedia drama em 2 actos original do Sr. L. de Lacerda

CYNISMO, SCEPTICISMO E CRENÇA.

Personagens.

Macedo, negociante . . . . . Sr. [illegible]
Carlos, guarda livros . . . . . Lacerda.
Alberto, medico . . . . . Peregrino.
Elvira . . . . . D. Eugenia.
Um guarda livros . . . . . Sr. Guimarães.
Um criado . . . . . Segueira.

Seguir-se-ha a primeira representação da comedia em um acto desempenhada pela Sr. D. [illegible] e o Sr. C. de Lacerda

DEPOIS DO BAILE.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto, ornada de musica

Não ha fumo sem fogo

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes oito dias o veleiro e bem conhecido palhabote *Dous Amigos*, tem dous terços de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor entre o Panamá, Nova Zelandia e Australia.

Os vapores desta companhia, os quaes viajam mensalmente entre o Panama', Nova Zelandia e Sydney em combinação com os da real companhia de paquetes inglezes a vapor, recebem passageiros e carga para todos os portos da Nova Zelandia, Sydney e Melbowrne. Em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40, fornece-se prospectos da mesma contendo as desejaveis informações.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Pirapama*, segue para os portos indicados no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em S. Vicente e Lisboa.

Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

PARA Maceió escalas e Penedo.

No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde seguirá para os portos do sul o vapor *Pirapama*. Recebe carga até o dia 29 Encommendas, passageiros e dinheiro a frete ate as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional BEBERIBE, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellente commode: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 3 de abril é esperado dos portos do sul o vapor americano South America o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando em S. Thomaz e Pará. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forsther & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevado & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa e Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a galera portugueza *Nova Fama* II, de primeira marcha, por já ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Costa Irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Segue em poucos dias com a carga que tiver o brigue oldenburguez *Aradus*, quem nelle quizer carregar dirijam-se ao seu consignatario, Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 11.

Pará.

Para aquelle porto segue em poucos dias a barca portugueza [illegible] II, por ter dous terços do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deus n. 10, ou com o capitão [illegible] João de Carvalho na praça.

Pará.

O brigue portuguez [illegible], capitão Braga, seguirá com a possivel brevidade, por contar com parte do seu carregamento; para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Pará.

O veleiro e bem conhecido [illegible] *Lindo Paquete*, a chegar do Maranhão por estes dias, recebe carga para o Pará [illegible] Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. [illegible] 1.º andar.

Maranhão.

O patacho brasileiro *Volante*, capitão [illegible], segue brevemente para o indicado porto, ainda recebe alguma carga [illegible] com o respectivo consignatario [illegible] rua da Cruz n. 23, [illegible]

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Bessa, a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte do seu carregamento prompto, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LEILÕES.

LEILÃO De uma parte de casa terrea da rua de Santa Rita n. 61.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma parte da casa terrea n. 61 da rua de Santa Rita com 30 palmos de frente 70 de fundo, grande quintal murado com portão que dá para a praia de Santa Rita.

HOJE.

No armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILÃO DE FAZENDAS avariadas.

HOJE

Quinta-feira 28 de março as 10 horas.

Mills Latham & C., farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de differentes fardos de madapolões avariados a bordo da barca ingleza *Adelphos*, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, 1º andar.

LEILÃO De 3 caixas com chapéos de pello preto para homem.

Hoje as 10 1/2 horas,

Por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO De moveis e outros objectos

Amanhãa as 11 horas.

O agente Martins fará leilão de uma mobilia de amarello e outros muitos objectos usados por conta e risco de uma pessoa que se retira para fora da cidade.

Rua do Imperador n. 16.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

O agente Pestana, venderá em leilão os escravos seguintes: 1 moleque de 12 annos, 2 escravas cosinheiras e engommadeiras, 2 negrinhas de 13 annos, costureiras (peça), 1 escravo copeiro, cosinheiro, boleeiro e alfaiate, 1 negro de meia idade e mais 2 escravos.

Sexta-feira 29 do corrente.

No seu escriptorio, a' rua da Cruz n. 62, primeiro andar, ao meio dia.

LEILÃO De casa terrea com terreno.

A 30 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de seu proprietario Sr. Manoel Ignacio da Silva Teixeira, da casa terrea com 2 salas, 4 quartos e cosinha fora, sita na rua travessa do Pires n. 29, freguezia da Boa-vista, com cerca 30 palmos de frente e 54 de fundo, em terreno muito productivo e foreiro ao Sr. desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, com 30 palmos de largura sobre 150 de comprimento, e com uma cacimba d'agua excellente construida de tijolo.

Os pretendentes queiram examinar dita casa com antecipação, visto ter dito agente de aproveitar a occasião do leilão do sitio e casa em Santo Amaro, que tem de ser igualmente vendido.

Sabbado 30 do corrente.

Em seu escriptorio, a' rua da Cadeia n. 4, primeiro andar.

LEILÃO *De sitio com casa*

A 30 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem do respectivo proprietario, do extenso sitio com grande casa de vivenda, em chãos proprios, na estrada de Santo Amaro para Belém, n. 10, o qual pertencer a ao Sr. Antonio Alves Barbosa, contendo o sitio muitos e rendosos arvoredos fructiferos, tres viveiros, optimo terreno para capim, com portão de ferro a entrada na estrada e a casa, além de muitos quartos de dormida e outros commodos, tres salas em frente, espaçosa sala de jantar contigua, excellente agua de beber encanada de grande cacimba com bomba para quarto de banho para um tanque com banheiro fóra da casa e [illegible] igualmente a cosinha. A casa tem quintal murado incluindo superior senzala para negros, grande estribaria, lugar apropriado para vaccas de leite, como outros arranjos feitos pelo proprietario anterior para melhor commodidade. Para que o util se ligasse ao agradavel formando um todo apetecivel e qualquer familia decente e numerosa, e que pretenda lograr a amenidade da situação sandavel de uma tal morada, aproveitando ao mesmo tempo o infallivel interesse em uma propriedade, que pode proporcionar a vantagem de subsistencia ampla e decente; tem de mais a casa no centro um alteroso mirante que domina e abrange a vista do mar, e de todas as bellezas maravilhosas dos campos Pernambucanos, e das aprazíveis cidades a antiga Olinda historica e o ameno moderno Recife, formando tudo o conjuncto pittoresco de um panorama encantador, quanto invejavel para os estranhos não affeitos a semlhantes quadros da provida natureza. Os pretendentes sirvam-se examinar previamente a descripta propriedade, cujo leilão será effectuado pelo referido agente.

Sabbado 30 do corrente

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio, a rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

Um sobrado de 2 andares edificado em chãos proprios na rua do Amorim n. 6.
Um dito de 3 andares em chãos proprios na rua do Amorim n. 27.
Uma casa terrea em chãos proprios, na rua do(s) Burgos n. 28.
Um sobrado de um andar e sotão na rua [illegible] (Recife) n. 61, em chãos proprios.
Um sobrado de 3 andares e sotão [illegible] n. [illegible], em chãos proprios.
Um sobrado de dous andares [illegible] n. 54, em chãos proprios.
Um sobrado de 3 andares [illegible] n. 11, em chãos proprios.
Um sobrado de [illegible] e sotão [illegible] n. 3, em chãos foreiros.
Um sobrado de um andar e sotão no largo do [illegible] n. 18, em chãos proprios.

O agente Pinto legalmente autorisado [illegible] os objectos acima mencionados [illegible] encommendados ja por [illegible]

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre amanhãa.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 35ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (12ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 100$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas sómente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Curso de lingua franceza.
— de philosophia.
— de geographia e historia.
— de rhetorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer dessas aulas, pódem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna: a fallar na rua do Livramento n. 3.

— Leandro Pires Branco retira-se para o norte do imperio.

— O Sr. Leandro Pires Branco não pode retirar-se para fora da provincia sem entender-se com seus credores, como socio da firma da viuva Duarte & Branco.

— João do Rego Lima saca sobre Lisboa: na rua do Apollo n. 4.

— Deseja-se fallar ao Sr. João Prospero, sobre negocios de seu interesse: na rua do Caldeireiro n. 92.

— Victorino José Monteiro e sua mulher Anna Christina Monteiro vão a Europa.

— Precisa-se de 1:000$ a juros: quem quizer dar sobre bens de raiz deixe uma carta fechada com a sua residencia com o sobrescripto F. H. F. nesta mesma typographia.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

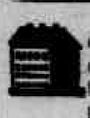
Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, na rua do Torres n. 14 segundo andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama, na rua do Rangel n. 48, 1.º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 20 annos que tenha pratica de padaria, afiançando sua conducta; na rua do Rangel n. 9.



Aluga-se o sobrado n. 36 da rua da Madre de Deos, com bastantes commodos e ultimamente pintado e forrado de papel: trata-se na mesma casa das 9 horas ao meio dia.

80$000 reis.

Se gratificará a quem pegar [illegible] escravo [illegible] de idade, [illegible] Esse escravo já foi [illegible] põe que conste por [illegible] sar com o seu officio. [illegible] dos policiaes e capitães [illegible] ção, podendo ser entregue [illegible] dino de Sena Pontual, [illegible] ao abaixo assignado.

Marcolino [illegible]

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo, roga a todas as pessoas que compraram terras no seu sitio ultimamente retalhado em [illegible] venham tirar suas escripturas e tratar [illegible] que devem das compras do mesmo terreno. Faz igualmente ver as mesmas pessoas [illegible] terrenos até o dia 10 de abril do corrente e desta data em diante venderá a quem quizer comprar guardando o dinheiro que lhe derem por conta, para entregar a [illegible]. Vê-se obrigada a [illegible] annunciar, porque pretende [illegible] fora.

— Offerece-se para [illegible] primeiras letras em algum engenho perto desta cidade, um moço casado com as necessarias habilitações, podendo ser procurado a' rua Augusta n. 59.

— Precisa-se de um ou dous meninos de 12 a 14 annos; na taberna do Pateo da Ribeira n. 13.

— Aluga-se ou compra-se uma escrava de meia idade, que lave e cosinhe; na rua da Conceição sobrado n. 8.

— José Machado Soares faz sciente, que tendo procedido inventario judicialmente, pelo juizo de orphãos de Olinda, dos bens que ficaram pelo fallecimento de sua mulher Maria José dos Passos. Pretende vender em retalho parte do terreno do sitio na estrada do Fundão em Beberibe de Baixo, que lhe tocou de sua meiacção nas partilhas do dito inventario.

ATTENÇÃO

Continua fugida a escrava Isabel, mulata alaranjada, representa 40 annos, é baixa, cheia de corpo e peituda, cabello um pouco corrido, cortado a meio nazareno, levou vestido de chita côr de rosa e um chale já usado, costuma andar calçada, foi escrava do Sr. de engenho Retiro, termo de Goyanna; quem a pegar ou der noticia certa onde esteja acoitada, será gratificado no largo do Paraizo n. 14.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar, engommar, lavar e comprar; a tratar na rua do Pires n. 65.

— Precisa-se de uma ama escrava para pouca familia: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

ALUGA-SE.

A casa na rua da Ventura na Capunga, propriedade do Sr. Sebastião Penna Junior: a tratar na praça da Independencia n. 39.

Saques.

Cunha Irmãos & C., sacca sobre o Porto.

— Acha-se fugida a preta crioula de nome Paula, alta, corpo regular, cabellos carapinhos, costuma fallar dando com a cabeça, foi comprada ao Sr. Felippe Diniz Cavalcante, morador em Maricota do termo de Iguarassú e desconfia se que tenha seguido para o dito lugar de Maricota: quem a aprender poderá leva-la a casa de sua senhora a rua Bella n. 48 que será recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados para uma taberna na esquina da rua de Aragão que volta para a Santa Cruz, lado esquerdo n. 43.

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos, ou de um homem de 30 a 40 annos que saiba ler: na rua da Concordia n. 38.

— Precisa-se fallar ao Illm. Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha: na rua da Senzalla Velha n. 84.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: na travessa de S. José n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos que tenha alguma pratica de taberna e que afiance sua conducta: no pateo do Terço n. 38.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que deseje acautelar o futuro de seus filhos deve, e quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno.	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos.	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 12 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 12 a 20 annos	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

INJECTION BROU

[illegible]

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a Vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE [illegible] DE SETEMBRO DE 186[illegible]

BANQUEIROS DA COMPANHIA

o Banco de Hespanha

DIRECÇÃO GERAL.

Madrid [illegible]

[illegible] Apolices [illegible] Capital Rs. [illegible] 12,[illegible]764$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode [illegible] caso se perca o capital imposto nem os lucros [illegible] correspondentes.

[illegible] Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco [illegible] do governo e do [illegible] administrativo.

A companhia é estranha toda a [illegible] ou especulação [illegible] os titulos em que se invertam os fundos [illegible]

AOS SRS. ACADEMICOS.

[illegible] tendo de se retirar para fora da provincia, [illegible] a maior parte dos quaes [illegible] com [illegible]

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, [illegible] em grande folio . . . . . 80$000
Diccionario de contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio . . . 5$000
[illegible] das successões, por Conflans, 1 vol. . . . . . 5$000
[illegible] de direito romano, por C. Maynz, 1 vol. . . . . 5$000
[illegible] dito, por Mackeldey, 1 vol. . . . . . . 4$000
[illegible] do direito, por Fritot, 1 vol. . . . . . . 4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol. . . . . . . 3$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol. . . . . . 3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol . . . . 1$000
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol. 3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol. . . . . . 3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol. . . . . . 3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol. . . . . . . 3$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol. . 2$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 5 fabrica de chapéos de sol.

JOALHEIRIA.

N. 3 A — Rua do Cabugá — N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquinos de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares— novidades,
Requissimos enfeites com cok—novidades.
Lindas fivellas para cinto—novidades.
Organdy inteiramente—novidades.
Cambraia chineza— novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãs para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.

Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brins e muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGÁ N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaquê de. $000 »

Todos os relogios estão afiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

NOVA REMESSA

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Chegou de Paris, como se esperava, um lindo e variado sortimento de ornamentos de igreja de damasco branco, encarnado, roxo, verde, preto, branco sebasto e encarnado sebasto de muito boa qualidade e bandados de galão de seda; capas de asperges e umbellas; tudo conforme o rito portuguez.

Não obstante a melhor qualidade da fazenda e melhor gosto dos objectos que agora recebemos, nenhuma alteração fizemos nos preços, cuja extraordinaria reducção já é conhecida de nossos freguezes.

Os Revms. Srs. Sacerdotes e membros de confrarias que nos deram suas ordens [illegible] commendas.

AS MODAS

PARISIENSES

RUA DO QUEIMADO [illegible]

MODISTA FRANCEZA

Mm.e Bert modista tendo chegado ultimamente de Paris, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade que de hoje em diante ella esta prompta para fazer vestidos [illegible] e tudo quanto pertence a esta arte por preços razoaveis.

Ella tambem se encarrega de fazer, [illegible]

Acha-se [illegible] de muito bom gosto.

Recebe-se o melhor jornal que apparece para [illegible] dia com [illegible] commodos.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Joaquim José Gonçalves Beleza

RUA DO TRAPICHE N. 16 1º ANDAR,

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal. a saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelição.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Na rua do Trapich n. 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Weef em Francfort.

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se es festivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

— Manoel Duarte Vieira faz publico que deixou de residir na casa da rua da Concordia n. 3, e pode ser procurado na casa da mesma rua (lado opposto) ainda sem numero jun o á em que mora o Sr. solicitador Abreu, confronte a casa n. 15; ou na loja de livros n. 6 da praça de Pedro II, por baixo do escriptorio do Sr. Dr. Fonceca.

— Manoel José Rodrigues, subdito portuguez retira-se para a Europa.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que dé conhecimento, não se olha a ordenado e até se dará sociedade: na rua das Cruzes n. 41, hotel.

Attenção publica!

Uma pessoa que se retira para fóra da provincia, traspassa o arrendamento de um grande e optimo sitio, perto desta cidade, com porto de embarque, tem diversas arvores de boas fructas, todo cercado, contendo algum gado de creação, bem como cinco excellentes vaccas de leite, entre ellas uma tourina que dá presentemente 6 garrafas de leite, 1 boi manso com 1 carro novo, tem mais outras creações de grande interesse, e tudo se vende por um preço modico: assim como toda a mobilia de casa, e mais 1 bote novo e 1 canôa grande de conduzir lenha ou capim, e ambas estas cousas o sitio pode fornecer com abundancia, além de outras muitas vantagens que seria enfadonho enumerar. Quem pretende lo, pode informar-se a' rua do Livramento n. 31, 2º andar.

— No dia 20 do corrente furtaram do engenho Giqui freguezia da Escada dous quartaos com os signaes seguintes: um alasão vermelho, as orelhas pequenas um pouco brancas, no pé esquerdo tem uma esponja, uns cabellos brancos na testa, poucos dentes quebrados, uma bexiga no espinhaço, sellador comprido, tem carrego mettendo uma perna; outro, roço que foi rodado, tem as crinas e o cabo alguma cousa preto, em uma das mãos tem um caroço por diante da junta, os dentes alguma cousa quebrados, a sarnelha pellada da cangalha, é de bôa altura e grego, muitos cabellos no tropete, cascos grandes e aparados de novo. Quem os levar, ou delles der noticia no mencionado engenho ao Sr. João Francisco Lopes, ou nesta cidade na rua da Senzalla-Nova n. 38, será bem recompensado.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasi ; na praça da Independencia n. 22.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 58, precisa-se fallar com os Srs. Antonio José Duarte, Bomfacio Maximiano de Mattos e Francisco Luiz Virães.

— Precisa-se de um forneiro, que conheça perfeitamente do fabrico de pão e bolacha: na rua larga do Rosario n. 16; tambem se emprega um caixeiro que tenha bastante pratica de padaria e que afiance sua conducta, podendo dirigir se a mesma que achará com quem tratar de manhãa até as 8 horas e a tarde de meio dia as 2.

— Aluga-se a casa defronte da igreja e S. José do Manguinho n. 34, com bom quintal e cacimba, a tratar na rua da Madre de Deus n. 14.

— Precisa-se de um homem para substituir um guarda nacional no serviço da guerra mediante bôa gratificação: a tratar na rua do Imperador n. 83 primeiro andar.

— Perdeu-se na tarde de 23 do corrente, da rua d'Aurora de Santo Amaro, indo pela travessa do Lima ao collegio da caridade, um leque de marfim todo arrendado, com um pequeno quadro de séda no meio tendo pintado flores e borboletas; quem o achou, querendo restituir, leve-o a rua Nova n. 39 segundo andar que será recompensado.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditas.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro: [illegible] Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. [illegible] Crus n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

Na Photographia Villela a rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo pateo da matriz de S. Antonio vendem-se por barato preço as seguintes vistas photographicas de Pernambuco, excellentes para servirem de ornamento a uma sala, visto como o cartão tem de comprimento 20 pollegadas portuguezas sobre 16 de largura.

Cada uma vista custa 3$; a quem comprar a collecção completa se fará um grande abate.

Vendem-se quadros para as mesmas vistas.

Arsenal de Marinha (dos arrecifes.)
Rua do Trapiche (dos arrecifes.)
Casa de Detenção (da Bôa-vista.)
Palacio da Presidencia (do Recife.)
Theatro publico de S. Isabel
Club Pernambucano
Bairro de Santo Antonio (de Santo Amaro.)
Bairro do Recife (de Santo Antonio.)
Cemeterio Publico (da entrada.)
Rua do Imperador.
Rua Nova.
Parte da rua Nova.
Alfandega (do passeio publico.)
Matriz da Boa-vista.
Convento do Carmo da Cidade do Recife.
Ponte de Ferro de Pedro II.
Hotel Inglez da Pas agem da Magdalena.
Chacara do Sr. Henrique Oliveira na Passagem da Magdalena.
Chacara do.... (residencia do Sr. Oettly) na Passagem da Magdalena.
Rua do Passeio Publico e antigo convento dos jes itas aonde actualmente estão as thesourarias geral e provincial.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina é de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado. Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estófado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estófado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VEOS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado [em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estófado nas quatro pontas e no forro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de [illegible].
Estes pannos tem dous metros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:
325 millimetros. (12 pollegadas).
379 « (14 «)
433 « (16 «)
[illegible]
Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes [illegible].
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysopes idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não tem materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro fino são de prata dourada, os de ouro meio fino são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes dão sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são e de galão de ouro meio fino, feitos ou de séda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle assignada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á inquietações e inconvenientes ao depois de realizada a venda.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acaba de ora em diante offerecer ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que usarem a subir os objectos do ultimo gosto, a barato até menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade ou valor das obras.

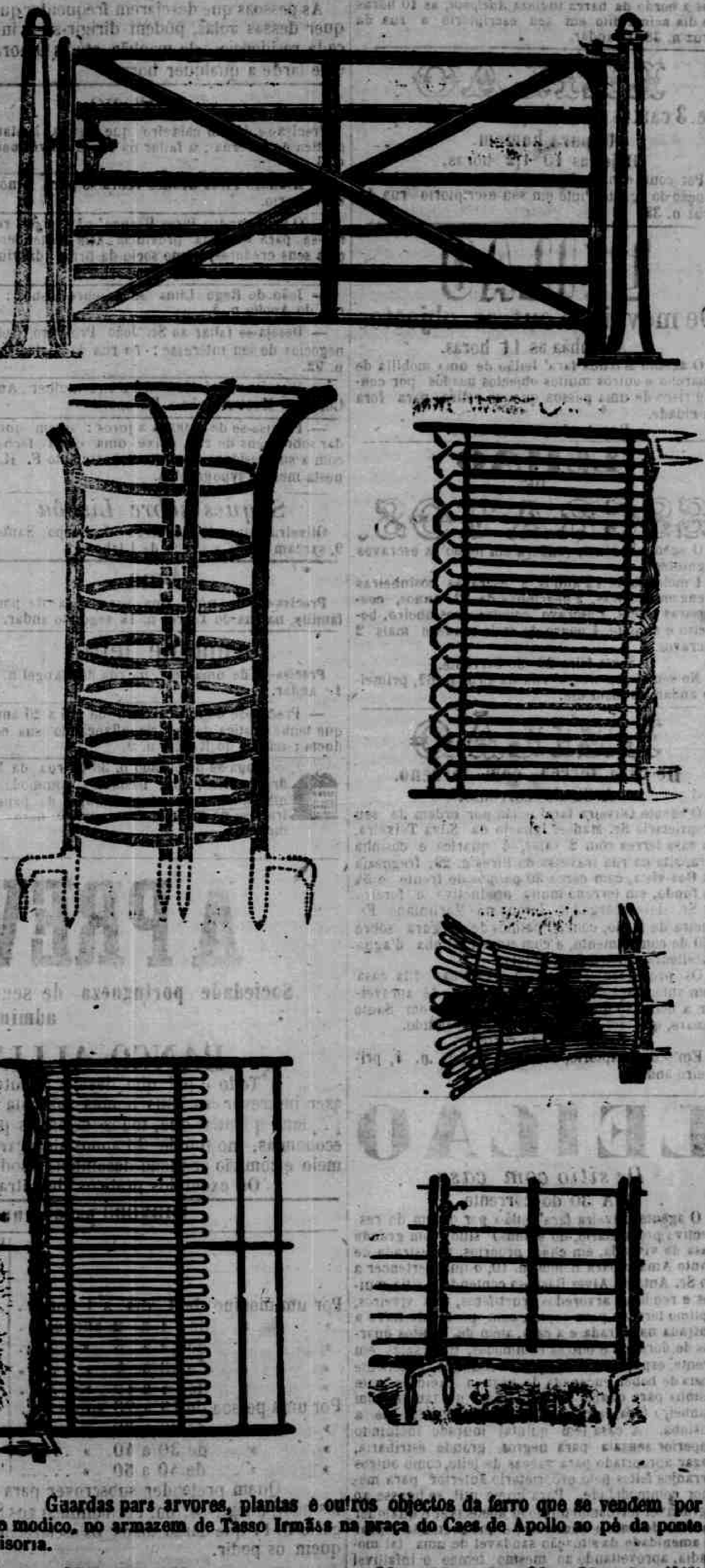
O dono desta loja [illegible] que deve ser o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras [illegible] modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para meninas pelo preço de 3$, maracás de prata com cabeça de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) caixas de ouro com a competente crustaha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e armas, dito para casamento, ao artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime; alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caixinhas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz, emfim e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se concerta com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um retabolo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
BAIRRO DO RECIFE
N. 61–Caes do Apollo–N. 61
DIRIGIDO POR
JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salinas no anno de 1855, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos como pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida: o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
Francez e inglez Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm. padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Corrêa Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Philippe Nery de Bezerra.
[illegible] de Souza.

Curso nocturno das 6 as 9 horas da noite.

[illegible] inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente. [illegible] da lingua nacional, analyse e orthographia, [illegible] calligraphia etc., etc.

Sala para escriptorio

[illegible] na rua do Rosario n. 21.

Xarope Peitoral de Seiva de Pinheiro maritimo

[illegible] Preparação [illegible] pelos sabios medicos [illegible] para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e ainda das affecções [illegible].

DEPOSITO ESPECIAL

24—Rua larga do Rosario—24

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de cobranças: na rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação e [illegible] com o Dr. Sá Pereira.

BRILHANTES, diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata: no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá loja de joias.

CASA
de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem-se escravos tanto do matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado afiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

— Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar á rua da Cadeia do Recife n. 8, pagando-se muito bem.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

— O abaixo assignado, solicitador nos auditorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, ecclesiastica e criminal, propondo-se a liquidar amigavelmente todas, que estejam nos limites de ser concluidas independentes de litigio judicial; encarregando se tambem de trabalhar no fôro por partido annual e razoavel paga.

Nas horas vagas, o abaixo assignado acceita escripturações commerciaes pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1/2 a's 10 horas da manhãa, e das 3 a's 6 da tarde; encarregando se tambem de ensinar a qualquer moço ou meninas a escrever perfeitamente bom em sessenta dias, com todas as regras caligraphicas, como podera' o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmãa teve a honra de leccionar.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.

João Cancio Gomes da Silva.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para logares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fôro ecclesiastico e no jury.

Charutos da Havana

Um sortimento das melhores marcas desses legitimos e genuinos charutos, encontrar-se-ha na LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo n. 9.

Attenção.

Os abaixo assignados declaram que ninguem faça negocio em transação alguma com uma letra aceita pelos Srs. Leccadio Baptista de Oliveira e José Luiz Gualaco da importancia de 1:585$800 rs., sacada em 9 de fevereiro e vencivel em 9 de outubro tudo do corrente anno, cuja letra se desencaminhou, e os unicos sacadores são os abaixo assignados, já se acham prevenidos os aceitantes de não pagarem senão aos abaixo assignados.

Recife 23 de março de 1867.

Machado, Irmão & C.

— Aluga-se a casa n. 16 da rua do Jasmim: a tratar na rua das Flores n. 37, 2º andar.

Club do Recife.

Domingo (31) ha reunião de familias.

Ama.

Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa de familia, interior e exterior; na rua de Hortas n. 130, sobrado.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Medico

Mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz n. 36, 1º andar, aonde pode ser procurado. Da' consultas das 9 as 2 da manhãa.

AMA

Na villa do Cabo precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de pequena familia, e paga-se bem: a tratar na rua do Imperador cartorio n. 2 (esquina defronte da ordem terceira) das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Precisa-se alugar uma escrava boa quitandeira: na rua Augusta n. 92.

— Precisa-se de um escrevente com bôa letra: na rua do Imperador n. 37, primeiro andar entrada pelo caes.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 15 annos de idade que tenha pratica de taberna para o armazem á rua Direita n. 9 onde deve tratar-se no 2º andar.

— O padre Joaquim [illegible] pretende seguir para [illegible] no proximo vapor francez.

— Roga-se ao Sr. José [illegible] o favor de [illegible] na rua do Imperador n. 22, [illegible].

Criado

[illegible]

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa	....	1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de »	pote......	640
Emplastro »	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e Baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, e que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructos ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

INTERNATO DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, historica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

FABRICA DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem distinctamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; [illegible] ... nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima [illegible] ; quanto ás vozes, são melodiosas e [illegible] ... aos ouvidos dos apreciadores.

[illegible] ... correspondente de J. Vignes, [illegible] ...

No mesmo estabelecimento se achará sempre um [illegible] ... melhores autores da Europa, assim como harmoniuns e pianos [illegible], sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ARIA

[illegible] ... Rua Nova n. 36 [illegible] ...

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pequena familia : na rua da Senzala Nova n. 36, 1º andar.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, á PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIEN COTTIN

Rue de Seine, 51 ... Avis important ...

Regardez à la vitre pour vérifier mon nom : SIGNORET en marge du PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre o rotulo e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo dourado ... e Sinete ...

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 300 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil o Sam Antonio Franc : de Lacerda na Bahia e nos principais pharmaceuticos.

Signoret

Joaquim Antão de Sena medico da faculdade do Rio de Janeiro, reside á rua Nova n. 58, primeiro andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, em cujo exercicio conta mais de 20 annos.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Attenção.

No sitio do Exm. Sr. visconde de Suassuna, no Pombal, ha para vender uma excellente bomba, de um systema inteiramente novo, para cacimba de qualquer profundidade. Esta bomba, além de outras muitas vantagens, offerece as de poder ser tocada facilmente por uma só pessoa, tirar uma grande quantidade d'agua, e de ser de um machinismo muito simples e duravel ; a tratar no referido sitio com José de Penna Guimarães.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de companhia a uma senhora viuva que mora só no largo do Paraizo n. 29, segundo andar. Quem tiver uma escrava moça e boa na mesma casa se compra.

AVISO

O abaixo assignado pede a todos os seus comitentes e amigos que tem trastes e outros objectos em seu armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29, de virem retira-los ; assim tambem pede aos mesmos que tenham contas a receber e os que tem a pagar de virem satisfazer suas importancias.

Antonio José Cordeiro Simões.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. Guimarães & C. desde o dia 16 de fevereiro proximo passado, e agradece aos mesmos senhores o bom tratamento que delles recebeu e com especialidade ao Sr. Miguel Gomes da Silva, a quem assás é muito grato.

Recife 24 de março de 1867.

Joaquim Gomes Cardoso.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna na rua das Cruzes n. 41.

VINHO DE JURUBEBA

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropezia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, & C.

Pinto Pharmaceutico
RUA LARGA DO ROZARIO N. 10
Pernambuco

— O Dr. João Vicente da Silva Costa, póde ser procurado na rua da Alegria n. 43, em casa de [illegible].

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Guia n. 33, com um sotão e bons commodos, bonita vista, e muito fresco : a tratar na rua da Cadeia n. 44, loja de ferragens.

— Fugio no dia 2 do corrente o escravo crioulo de nome Antonio Fructuoso, idade 20 annos, com principio de barba no queixo, rosto comprido, cor fula, no queixo de cima tem um dente quebrado e podre, no fallar apparece, falla grosso, tem uma marca de pano da bocca do estomago até os peitos ; consta que anda para o lado dos engenhos S. Braz, Pão Santo e Muribequinha, aonde ja' foi visto : quem o pegar ou delle der noticia será recompensado generosamente na rua Direita n. 99, armazem de molhados.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe ; na rua dos Ossos n. 18.

Escriptorio de advocacia
Bacharel F. L. de Gusmão Lobo
41—Rua estreita do Rosario—41

— Na rua do Pilar n. 6, precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de familia.

— O Dr. Galdino é ovo, ou[illegible] ... da' protecções do direito criminal : um forma republicana : na rua do Cajá Branco.

[illegible]

Urgencia

Precisa-se saber se [illegible] ... existe João Antonio [illegible] ... José de Sá, [illegible] ... no Rio de Janeiro. [illegible] ...

— Saccos com farinha de mandioca, muito bons : no armazem da companhia Pernambucana.

SORTE DE FORTUNA.
Rs. 6:000$000

A RUA DO CRESPO N. 23 [illegible] ...

O abaixo assignado vendeu nos seus bilhetes [illegible] ... que se acaba de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel os seguintes premios:

N. 2351 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 3091 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 3800 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 3636 um meio com a sorte de 200$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 38ª parte da loteria (12) da familia dos voluntarios da patria, que se extrahira' sexta-feira 29 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Em dias de setembro do anno proximo passado, fugio do abaixo assignado morador no Inhé, da comarca do Limoeiro o seu escravo Anacleto, crioulo, que representa 18 a 20 annos de idade, com os signaes seguintes : altura media, corpo reforçado, bem espadaudo, cara um pouco larga, mãos e pés regulares, e tem sobre o pescoço uma cicatriz proveniente de um talho, e bem assim uma nodoa roxa sobre as costas, proveniente da bouba, e em uma das pernas uma marca de uma ferida que em algum tempo soffrera, roga-se portanto pois as autoridades policiaes, e capitães de campo que o apprehendam e conduzam a casa do seu dono abaixo assignado, ou nesta praça á casa do Sr. Manoel Isidoro de Oliveira Lobo, que se gratificará generosamente.

Manoel Rodrigues Santos.

Uma escrava

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa de uma senhora estrangeira, paga-se bem : á rua da Senzala Velha n. 22, 1º andar.

Comedorias.

Continua-se a fornecer almoço e jantar por commodo preço na rua estreita do Rosario n. 34, segundo andar, defronte a rua das Larangeiras.

Aos credores da viuva Duarte & Branco

O Sr. Leandro Pires Branco, socio gerente daquella firma, pelo contrato de sociedade é solidario e co-responsavel pelo pagamento do passivo da firma. Para se conhecer o estado da casa, deu-se balanço ; e como em resultado em vez de lucros apparecem prejuizos que reduzirão á miseria a viuva Duarte, se os credores se não compadecerem da sua infelicidade, o Sr. Leandro Pires Branco, socio gerente, abandonou o estabelecimento e julga eximir-se de responsabilidade com o annuncio estampado no *Diario* de hontem. : Deos lhe dê o pago, Sr. Leandro !

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Os devedores do fallecido Domingos José Ferreira Guimarães queiram dirigir-se a' rua do Queimado n. 31, e entender-se com Antonio de Moura Rolim, que esta' autorisado para promover a cobrança desses debitos como procurador da viuva.

— Precisa-se de uma ama para costurar sómente, em casa de pouca familia : na praça da Boa-Vista botica n. 6.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras sterlinas : compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Compra-se divida de exercicios findos da thesouraria provincial : na rua do Corredor do Bispo n. 5.

— Compra-se uma escrava de conducta que seja boa costureira, paga-se bem : na rua Imperial sobrado n. 64 ou na travessa do Carioca n. 2, cães do Ramos.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se um cavallo que trabalhe em machina de padaria, na rua do Rangel n. 9.

VENDAS

— Vende-se uma vacca turina : na estrada de João de Barros n. 4.

— Vende-se uma casa terrea na rua de S. João de Olinda : na estrada de João de Barros n. 4.

Vende-se

Dous carros, sendo uma victoria e um carro de quatro assentos e tres cavallos : na travessa do Ouvidor n. 12 cocheira.

Attenção

Vende-se a botica da praça da Boa-Vista n. 24, esquina do becco do Tambiá, propria para um principiante por ter pouco fundo, com uma das primeiras armações, de amarello envernisada e envidraçada, com excellente vasilhame todo de vidro, todas as drogas novas e de primeira qualidade. O proprietario faz a transferencia, porém quem comprar querendo mudar, póde fazer com facilidade porque a armação é toda feita á parafuso : a tratar na mesma.

— Vendem-se 2 lindas mulatinhas de 14 a 15 annos, uma escrava perfeita engommadeira e cozinheira e uma escrava de 30 annos optima cozinheira por 700$000 ; na travessa do Carmo n. 4.

— Vende-se 6 escravas, sendo 2 pretas moças e bonitas figuras e 4 filhos das mesmas de 14 a 4 annos, são pegas : a tratar na rua da Imperatriz n. 38.

Terrenos a venda

Antonio Botelho Pinto de Mesquita tendo mandado levantar uma planta de sua propriedade sita no lugar denominado Peixinho em Beberibe de Baixo, cujos terrenos tem com embarques e desembarques no rio Beberibe, tendo entre estes um que principia na estrada de Beberibe e segue em direcção á estrada do encanamento de Olinda, [illegible] ... terrenos da mesma propriedade, tendo [illegible] ... de 400 a 1000 palmos, as pessoas que ja fizeram encommendas e outras quaesquer que pretendam podem dirigir-se a mesma propriedade nos domingos 24 do corrente mez de março e 7 de abril de manhã que la me acharão e em outro [illegible] ... no sitio do Caldeiro, na travessa do [illegible] ... Hospital Portuguez onde é [illegible] ...

— Vende-se uma escrava perfeita engommadeira, [illegible] ... : na rua do [illegible].

— Vende-se uma negra de trinta e tantos annos perfeita cozinheira e de boa conducta o que se [illegible] : na rua do Imperador n. 46, 2º andar.

ATTENÇÃO

Novo sortimento de fazendas na loja da Loja Central, rua do Queimado 29.

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.

Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.

Dito de arcos encarnados de 3$500.

Ditos de mursulina a 5$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,

Dita para forro a 3$ a pessa.

Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.

Dita para cortinado com 20 varas a pessa 2$.

Retondes de filó preto a 6$500.

Chales de filó preto a 5$0 0.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Cobertas de chitas da India a 2$600,

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Ditos de bramante uperior a 3$200.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.

Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.

Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.

Dito de linho adamascado a 3$.

Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.

Toalhas de pello da 13$ e 14$ a duzia.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.

Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ᴵᴱ PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo ; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e da injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

240 rs.

Grande pechincha.

Chegou a rua da Imperatriz n. 62, uma nova fazenda denominada popelina que serve para vestidos por ser de quadrinhos e larga que se vende pelo diminuto preço de 240 rs. o covado, só para acabar : a' rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Popelina
Popelina
Popelina.
Para vestidos
Para vestidos
Para vestidos
De bonitos gostos
De bonitos gostos
De bonitos gostos.
A 240 rs. o covado
A 240 rs. o covado
A 240 rs. o covado
Para acabar
Para acabar
Para acabar.

Molecóte peça.

Vende-se um lindo molecóte, com 20 annos de idade e chegado a 4 dias do sertão : á tratar na rua do Codorniz n. 9, taberna.

Alerta sapateiros.

Meios de sola a 2$000 ; na rua de Santa Thereza n. 60.

— Vende-se o estabelecimento de molhados bem afreguezado da rua da Cruz do Recife n. 37, por motivo do dono estar doente e ir tratar de sua saude fora da cidade : a tratar no mesmo.

— Vende-se o sitio da travessa das Remedios n. 21 na freguezia dos Afogados, no estado em que se acha : quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella sobrado n. 66.

— Vende-se ou aluga-se um sitio bom com grande casa de vivenda da Varzea junto a povoação da mesma [illegible] ... : a tratar na rua do Hortas n. 2, 1º andar, tendo [illegible] ... sitio uma [illegible].

PEIXE

Pescada e [illegible] ... seccos : vende-se na rua do Pesio n. 24.

— Vende-se a taberna da rua da [illegible] ... com commodos para familia, com poucos fundos, propria para um principiante, ... da venda para o matto, ... tambem ... [illegible] ... ; a tratar na mesma taberna.

A Aguia branca vendendo bonecas.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, [illegible], vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos finos, e moviveis e por consequencia caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não quererá dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia Branca, da rua do Queimado n. 8.

Esponjas finas para rosto.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia branca.

Bonitas franjas para cortinados e toalhas.

A Aguia branca a rua do Queimado n. 8., recebeu mui bonitas franjas brancas com borlas e sem ellas para cortinados, e outras proprias para toalhas. Os preços dellas ainda que commodos, variam em proporção das larguras, e qualidades das mesmas.

Delicadas cestinhas bordadas a froco.

A Aguia branca recebeu uma pequena quantidade dessas bonitas cestinhas bordadas a froco, proprias para meninas trazerem nos braços, quem as pretender não se demore em precura-las, na loja d'Aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Até que chegaram as desejadas correntes pretas a Benoiton.

A Aguia branca á rua do Queimado n. 8, acaba de receber as tão desejadas e procuradas correntes a Benoiton, e assim noticiando a sua boa freguezia, lhes declara tambem que a quantidade é pequena e quem não se apressar ficará sem ellas.

Papel greve feume verdadeiro.

Liso e pautado com 33 linhas, vende-se na rua do Queimado, loja d'Aguia branca n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc. etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos, bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina : usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano ; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola.

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por

A. CAORS
JOÃO DA C. BRAVO & C.
P. MAURER & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos. basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

CHAPEOS PRETOS.

De seda da ultima moda e de muito boa qualidade proprios para a quaresma, a 8$000, na rua da Imperatriz loja n. 70.

Vende-se

Um sitio no lugar dos Afflictos com boa casa de vivenda e outra separada para escravos e estribaria, e bastantes arvores de fructas; os pretendentes fallem com Samuel Halliday na rua da Praia ou na rua da Cadeia dentro do Recife escriptorio n. 21.

Charutos
Baratos para acabar.

Vendem-se excellentes charutos da Bahia a 3$, 4$ e 5$ a caixa, por ter uma grande quantidade : na rua estreita do Rosario n. 16, são de muito melhor preço em qualquer outra parte.

Agua mineral

ferruginosa, salinizada, gazosa e carbonica de JOUBEBA.

[illegible] ... de Paris, [illegible] ...

34—Rua larga do Rosario—34

Vende-se

Duas moradas de casa terrea na freguezia dos Afogados, rua de S. Miguel n. 61 e 63 quem pretender dirija-se a rua Direita loja de ourives n. 60 que achará com quem tratar.

ILEGIVEL

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadura os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida cedem latas.

Presuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preço os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a dinheiro para deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista:

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra; e em porção terá abatimento.

Alem destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Cantzengin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO

DE

FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$800, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$300, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 4$500 o covado.

Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macão.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.

Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

Para DESCAROÇAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

Neste estabelecimento ... verdadeiras machinas ... mente, as quaes são feitas ... bricante da America ... qualquer parte, por ... recebe por conta propria, bem como ... chumbo e moinhos para moer milho ... vono systema ...

BAZAR ... PARA A QUARESMA

A loja ... de Auguste Paris & C.

... Quarteis ... 11

Augusto Paris & C.ª receberão pelo ... vestidos pretos ricamente bordados a agulha.

Lindos cortes de moireantique preto para vestidos.

Basquines e polonaises de seda preta enfeitadas com o melhor gosto.

Sedas pretas de lavores muito superiores, ... ple preto de muitas qualidades e modicos preços.

Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.

Pannos e camisinhas pretas de diversas qualidades.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.

Baeiraes e vestidos bordados para baptisados de 16$ a 30$.

Golinhas de seda e de lã e seda para cintas de gorgorão.

Cortes de seda e moireantique, de cores para vestidos superiores.

Moireantique branco, sedas brancas e ... de cores para vestidos ...

Chapéos de castor brancos e de seda pretos para senhoras, senhora e meninos ...

Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.

Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata ta caba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas proprias de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinhos de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmes de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que mencionа-los seria enfadonho.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum.

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a caroba nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro; não é ella portanto remedio novo ou desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos citar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas incontestaveis virtudes escapasse á perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das escrophulas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras diversas naturaes, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da caroba ... pela insistencia de varios medicos ... a ... ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA ... Srs. medicos que ... Recife de Pernambuco, ... de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Vendem-se

Vendem-se ... no largo do Corpo Santo n. 11 ... quatro machinas ... descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia ... qualidade a mais apreciada ... assucar a preço rasoavel ... Silva Loyo & C.

Aos ...

Saunders Brothers ... Liverpool vapores ... todos os pertences ... ver machinas de ... vapor trabalhar ... vem para enfardar ... serviço em que ... mesmos tambem ... nas de 35 a 40 ... se ao largo do C...

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento de differentes objectos de apuro gosto ... mente acaba de chegar ... conhecido estabelecimento, ... correspondente em Paris é o mais ... para a escolha de taes objectos, ... compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com e sem cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeitas.

Koques com caixos e de novos penteiados.

Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.

Bicos de seda com vidrilho e sem elle.

Gravatinhas de velludo para senhoras.

Gravatas e mantinhas de seda para homem.

Gravatas brancas muito finas.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Cheispeano Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de láia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, pulseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhores.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprias para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Os Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

... *Phosphato de ferro de Leras* ... *côres pallidas, dores de estomago, digestões* ... *sangue, lymphatismo,* ... *curados rapidamente ou modificados por este excellente composto.* E' o conservador ... da saude ... e pelas academias ... Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Tesouras para ...

VENDE-SE

... Luiz XV, ... sendo obra muito bem feita ... Igualmente ... por menos preço ... na rua ... do Rangel n. 19, loja de ...

XAROPE

peitoral e dulcificante

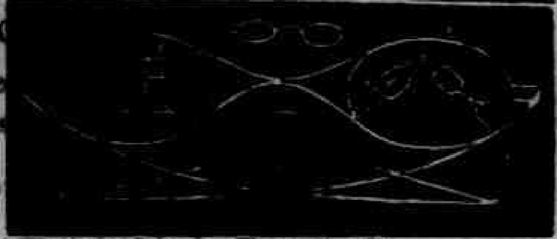
DE

SAINT-GEORGES

Preparado por ...

... rapida de las ... seguintes: ... catarrhos, ... coqueluche, ... irritações ... e do peito, ... phisica pulmonar, asma, ... angina, ... tosse chronica, ... pastilhas peitoraes ... d'alcaçuz e loureiro ... no mesmo estabelecimento ...

... na pharmacia de P. Maurer & C.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÊ da ARABIA DE DELANGRENIER

... approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris ...

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

...

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigoainno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 800 rs.
Frascos de o co muito finos a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de t pete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grosas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 400.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores ... para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 180 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 3$000.

Farinha a 3$.

Vende-se saccos com farinha de mandioca na rua da Madre de Deos n. 5.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, ... adornada com multissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa ... e modo ... do rosario, ... mysterios ... gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ... com lindas e finissimas estampas, ... exemplar da devoção ao coração ...

VINHOS.

... No mesmo ... melhores autores da Europa, ... pianos harmonicos, ... sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

[illegible]

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

[illegible]

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acreditados em todas as partes da America do Sul, e do Norte, acha-se em casa de [illegible] 16, rua do Trapiche em Pernambuco.

Os preços de

334 por duzia de estracto de salsa parrilha.
274 por duzia de peitoral de cereja.
274 por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathárticas

se entendem a dinheiro a vista, com o desconto de 5 por cento, em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10, por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos finos, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos [illegible] para os cabellos, pós de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e [illegible] outros mui finos em [illegible] para banha, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua [illegible] para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de faia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapensinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas, e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento desta boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a' respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicado bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrinthо com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 20 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 160
Caixas de palitos a [illegible] a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para collotes a 500 rs.
Carrões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de sêda preta superior a 100 rs.
Cartas de [illegible] com 14 pontos 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem a rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Salmão [illegible] dous, [illegible] 3$500.
Barris com pregos americanos.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

[illegible]

As pessoas que os compraram tinham imaginado que os austriacos quereriam resgatar, ainda que fosse a peso de ouro, estes testemunhos desagradaveis da sua derrota [illegible] sabendo que as autoridades de Vienna [illegible] os [illegible] austriacos.

BASTIDO

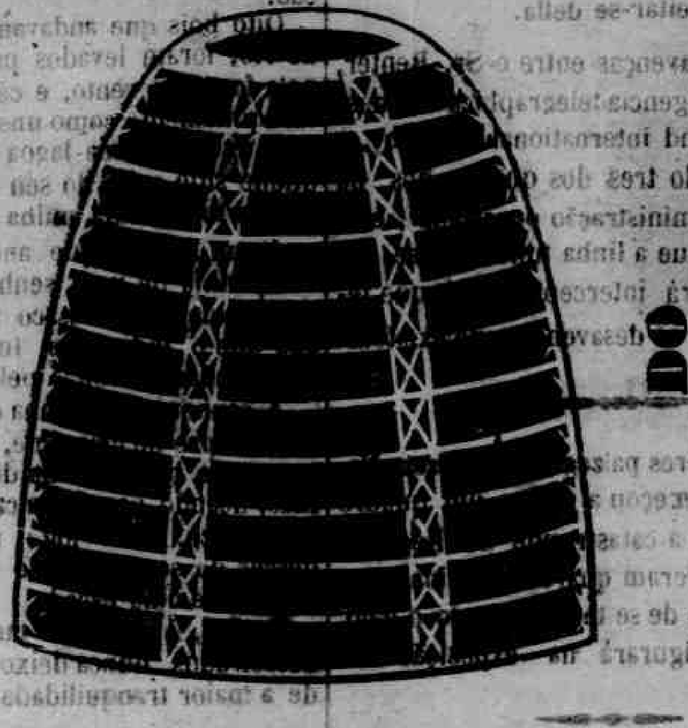
Rua da Cadeia n. 56

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete, proprio para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães a todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.

Caixas com vidro sortidas de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para cozinha.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de vergueiras.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

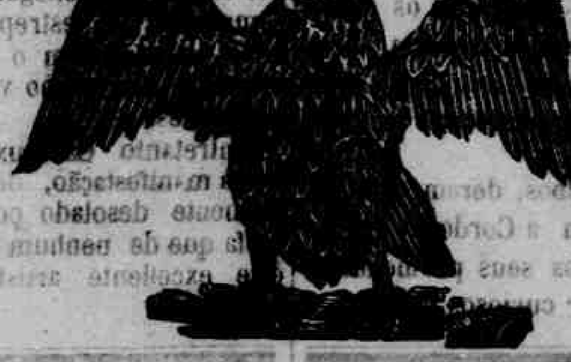
RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondas enfeitadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.



Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaple preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhora, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende-se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 3$500 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$; ditos de brim para calça de homem a 1$, 1$500 e 1$600; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Barejo com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende-se barejo transparente para vestidos de senhora a 3 0 e 360 o covado, ditos para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome musumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassa com barras de côres a 1$600, ditos todos brancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$000 corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$, 6$000, 7$, 8$ e 10$ a calças de casimira preta e de côres a 5$00, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$500, 3$ e 3$500, paletots de alpaca pretos a 3$, 3$500 e 4$, chambres de chita para andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Grande sortimento de sedas pretas e moreantiques

Pareda Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto, que vende pelo barateissimo preço de 1$800, 2$000 e 2$, sedas pretas de melhor gosto fazenda superior que vende a 1$000 o covado, so para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 38 armazem de porta larga junto a padaria franceza.

Noticia ao publico.

Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para onde for necessario um bom e regular calor como sejam cozinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da emprez do gaz, na rua do Imperador n. 34 ou na fabrica do gaz.

— Farello novo, saccos grandes a 4$500, na rua do Apollo n. 4.

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento [illegible] de suas fazendas, como haviam [illegible] deste estabelecimento que [illegible] apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros [illegible] Continuam a dar as fazendas [illegible] amostra, com penhor, ou manda-las por [illegible] Exmas. familias.

Cambraias transparentes de cor [illegible] 1$000 a 1$500.

Vende-se um grande sortimento das mais cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia [illegible] 6$500, 7$000 a 7$000 a peça; ditas de [illegible] Victoria a 6$500, 7$000 a 7$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, [illegible] do a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$000 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas vende o Pavão.

Vende-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para [illegible] preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; [illegible] proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de crochê pelo baratissimo preço de 16$00 0 e 20$000 [illegible] Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Checales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merino estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 2$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados [illegible] 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS

Para a quaresma

Na loja do Pavão

Grosdenaples pretos

a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000, moirantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.

Pannos pretos.

Pannos pretos.

Na loja do Pavão

de 2$000, 2.500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$ e 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende-se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombasinas e cassas preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende se superior merinó com 4 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas [illegible] propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, ditas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mescias de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão

Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 60 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas.

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2:500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Chales de merinó.

Vendem se finissimos chales de merinó lisos, de diversas cores, tendo as franjas de seda a 6$000, ditos com as franjas de [illegible] 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de crêpon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Pois de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda muito linda de bonitas elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 320 rs. o covado, ditas de [illegible] com [illegible] muito proprias para roupa de meninos a 400 o covado, assim como um grande [illegible] de alpaca lisa e brilhante que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.

Vendem-se bonitas atlantas, proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

[illegible]

Para cadeiras.

Para sofás.

Para camas.

Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a crochê proprios para assentos de cadeiras que se vendem a 1$000 e 1$500, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a [illegible] e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chèvre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chèvre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustro com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas, e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito rasoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, e proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças do dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 varas a 8$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia, com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende-se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa por barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.

Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lã com padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a meio a fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem-se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos

Cortes de calça a 800 rs.

Vende se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenci hos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a' 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia

Meias da Escocia

Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençoes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$600, 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo, ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas

A 240 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 240 rs.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa [illegible] de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.

Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapeos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas

de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.

Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., grandes chitas que custam muito mais dinheiro a faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto

Com 6 palmos de largura.

Vende-se finissimo setim de Chang de cordãosinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 6 covados e advertindo-se que é uma nova fazenda sem lustro pelo barato preço de 2$ cada covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachinés a 2$.

Vende-se um elegante [illegible] de lindos cachinés para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Allocais

[illegible] para extracção e cura rapida e completa dos callos, sem a menor dor.

Perfumaria e drogaria

Rua do Crespo n. 34

Estabelecimento da companhia.

34 — rua do Crespo — 34

Unico deposito.

— Vendem-se duas lindas mucambas idade 13 a 14 annos, com [illegible] habilidades: na travessa do Carmo n. 4.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, em consequencia de cada vez se aggravarem mais os padecimentos physicos do dono da mesma, por cuja causa vê-se forçado a vender a armação por menos do que é antes pretendia.

— Panno de algodão trançado, da fabrica Ferrão Velho, na rua da Cadeia n. 4.

Escravos fugidos

Aos capitães de campo

50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o à casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.° andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehmann Freres.

— Fugio do engenho Caceculé no dia 13 de março, o escravo José Castro, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapintos, sem barba, a pelle do resto parece ter soffrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: veio assentar praça, por tanto roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Caceculé, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

100$ de gratificação.

— Fugio na noite de domingo 17 do corrente mez de março, o escravo João, idade 24 annos, alto, magro, côr fula, olhos grandes, rosto comprido, com marca de um pequeno talho na maçãa do rosto do lado direito, usa de pêra e bigode, tem um talho no dedo da mão direita por effeito de um panarico: é bem fallante se bem que muito nervoso, parecendo estar assustado a ponto de lhe tremerem as mãos; costuma andar calçado e entitular-se forro; tem officio de sapateiro e entende alguma cousa de alfaiate: quando fugio levou calça e jaqueta branca engommadas e chapéo do Chile de abas largas. E' natural de Goianna, onde é conhecido por João Carreiro, e onde ainda reside a mãi de nome Florencia Maria da Conceição, que ambos foram escravos da Sra. D. Dionizia Pacheco da Silva, a quem o annunciante comprou em abril do anno proximo passado. Roga-se, pois, a quem o apprehender, sendo em Goianna, para onde se suspeita possa ter fugido, entrega-lo ao Sr. Joaquim Cardoso de Almeida, e sendo nesta cidade ao seu legitimo senhor Maximo José de Andrade, morador a' rua da Cruz do Recife n. 41, que se gratificará generosamente, assim como desde ja' se protesta contra quem o tiver acoutado.

— Desappareceu no dia 15 do corrente mez a crioula Herculana, de 30 a 35 annos, côr preta, altura regular, feia, tem falta de dentes na frente e no pescoço uma marca bem visivel de um talho, ella tem habito de intitular-se de forra e é muito fallante e bem conhecida nesta cidade onde vive sempre alugada: roga-se pois a quem pega-la de leva-la a rua Imperial n. 63, que sera' gratificado

Escrava fugida.

Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado no dia 21 do corrente, uma escrava velha de nome Marianna, nação Congo, baixa, cara larga, tem no peito direito uma cicatriz de ferro formando roda, levou vestido de chita miuda com flores rôxas e por cima do corpinho do mesmo vestido um outro corpinho de cambraia de côr branca com palma côr de rosa, ella costuma ir para Apipucos ou Arraial e ser costumada a comprar na ribeira de S. Antonio: pede-se aos Srs. capitães de campo e policias a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua da Imperatriz n. 44, que sera' recompensado.

João Francisco Paredes Pordo.

AVISO

150$ de gratificação,

Continúa a estar fugido desde 23 de junho do anno proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco cheio do corpo, barbado, tem os pés mal feitos e um mais grosso que outro, e os dedos um pouco levantados por causa dos bichos que tem tido, é bastante bebado e muito regrista, intitula-se de forro, tem alguns signaes de castigo nas costas; este escravo é filho do Bonito, porém foi vendido em pequeno para o engenho Queimadas de Santo Antão, aonde esteve por espaço de 20 annos, e dahi foi vendido para esta cidade, aonde tem tido diversos senhores, e do poder de todos tem fugido, ha desconfiança que elle esteja servindo como forro em alguma casa estrangeira nos arrabaldes desta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que recebera' a gratificação acima.

50$000

No dia 19 de fevereiro do corrente anno fugio do engenho Santa Rita do termo de Serinhãem, um escravo de nome Manoel mais conhecido por Toribio, crioulo, idade 21 annos, altura regular, rosto redondo côr fula, sem signaes de barba, algumas espinhas no rosto e pés grossos, julga-se andar para os lados dos engenhos Bomborral e Sete Ranchos, por já se ter por alli acoutado no anno de 1864 por um dos escravos de qualquer destes engenhos e depois foi capturado no Bonito, indo em direcção do Brejo da Madre de Deus onde moraram os primeiros senhores: roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do referido escravo, podendo ser entregue a seu senhor Francisco Vieira Pacheco, no referido engenho, ou nesta praça a Gabriel Antonio de Castro Quintães travessa do Queimado n. 3, que gratificara com a quantia acima.

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Caciculé o escravo Luiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 22 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado, gosta de andar limpo, olhos encapellados, e finge bem ver pouco, falla um tanto grossa e descançada, mormente quando intenta defender-se de alguma accusação. Desconfia-se que assente praça para o Paraguay; roga-se as autoridades a' apprehensão do dito escravo, a' ser entregue no mesmo engenho ou no Recife, no caes do Apollo n. 59 a' Henrique Saraiva, e mesmo aos capitães de campo a quem se recompensara'.

— Fugio no dia 22 do corrente o moleque Rufino, idade de 11 annos, natural da freguezia de Limoeiro: quem o pegar o leve a rua do Rangel n. 5, a entregar a Antonio Domingues de Almeida Poças ou na cidade da Victoria a seu senhor José Patricio de Moura Casé que será recompensado.

Attenção.

100$000 reis de gratificação.

Continúa a estar fugido o mulato de nome Sibastião, idade 19 annos, cabellos quasi carapinhos, côr alvacenta, pés e mãos grandes, olhos castanhos e grandes, orelhas pequenas, altura regular; tem uma cicatriz de um talho desde o nariz até o labio superior, o qual é bem visivel, tem alguma nas pernas umas marcas de queimaduras, sabe lêr e escrever, é muito pachola e intitula-se forro, e consta ter ido para o sertão de onde é filho com o nome mudado.

Roga-se pois as autoridades policiaes a captura delle, ou aos capitães de campo que o capturem que serão recompensados com a quantia mencionada, devendo ser entregue a' rua das Cinco Pontas n. 152.

LITTERATURA.

O Diabo Engarrafado.

Por—M.me Adam-Boisgontier.

Em setembro de 17... chegou a Veneza um joven mercador de Laybach, chamado Ricardo. Era a primeira vez que os seus negocios o chamavam á Italia, posto que tivesse havia muito tempo o desejo de percorrer esta patria das artes, do *macaroni* e das mulheres verdadeiramente bellas.

Com semelhantes disposições, tornou-se elle promptamente amigo de uma duzia de mancebos, provadores insaciaveis dos bens que procurava.

A vida destes mancebos era uma festa eterna. Ricardo dizia que só começára a viver depois de chegar a Veneza. Os seus novos amigos pareciam-lhe adoraveis; o sorriso amavel não deixava nunca de lhes voltear nos labios; não o acolhiam senão com as mais lisongeiras palavras, e, á falta de discursos, os seus olhares, que o seguiam em todos os movimentos, patenteavam a terna amizade que elle tinha sabido inspirar-lhe.

Isto durou assim tanto tempo quanto aquelle em que a carteira de Ricardo persistio em fazer boa figura. Mas ai! quando uma enorme magreza succedeu á agradavel rotundidade do mancebo; quando os olhos perderam o constante aveludado, e as palavras a costumada doçura, aquelle vacuo em que uma alma sensivel se debate, inquieta e dolorosamente affectada, veio fazer-se sentir em torno de Ricardo por causa da grande tormenta que lhe ia na algibeira, e o fel que até então se lhe occultára no fundo da taça, subio lhe aos labios e saturou-os de amargura.

Entre os convivas dos dias bellos, no meio da alegre sociedade, tinha Ricardo notado um capitão hespanhol, do qual o rosto alongado é serio contrastava com as francas physionomias dos outros. Muitas vezes mesmo o aspecto deste semblante carregado paralysava os violentos transportes de prazer á que os seus camaradas não deixavam nunca de se entregar com tão sincero enthusiasmo.

Uma noute em que Ricardo tinha jogado e perdera, segundo o seu costume, no momento em que elle estava submerso n'uma dessas dolorosas meditações a que as pessoas arruinadas se entregam em uma especie de desespero, foi o capitão hespanhol pegar-lhe no braço, e levou comsigo o mancebo para longe.

Este a principio cedeu, como cedem as crianças a uma força superior; depois, andando sempre, não pôde eximir-se de encarar um pouco suspeitosamente a conducta do capitão. Comtudo, como nada possuia, pensou com suas apparencias de razão, que se lhe não poderia exigir a bolsa. Em quanto á pelle estava firmemente resolvido a não lhe deixar tocar sem responder ao cumprimento.

— Meu joven amigo, disse-lhe o companheiro, depois de alguns minutos de silencio; — decididamente o capitão não queria mais á vida do que á bolsa de Ricardo; — meu joven amigo, peço-lhe que me desculpe da persuação em que estou de que o senhor acceitará neste momento de boa vontade, o meio de encontrar a realisação das enormes sommas que o espirito lhe representa

Ricardo apurou os ouvidos, suspeitando que o capitão queria caçoar com elle.

— Este meio posso eu vender-lhe, continuou o capitão [illegible] vel, e grande [illegible]; não lhe posso [illegible] posso [illegible] que o amigo não saberá [illegible]

— Então o senhor [illegible] alcançar tanto dinheiro quanto um homem póde ambicionar, disse Ricardo; e tem a singular phantasia de se desfazer de um tal talisman para adquirir a somma porque o quer vender?!

— A cousa é simples, replicou o estrangeiro, e o senhor vai comprehende-la. Nunca ouvio fallar nesses diabinhos negros dos quaes o universo é uma garrafa? Aquelle que possue um destes diabinhos, póde tudo, e muito particularmente póde ver-se possuidor de incommensuraveis thesouros. Ha só a notar que a alma do dono de uma destas redomas fica pertencendo a Satanaz!

— Brrrr! fez Ricardo.

— A menos, proseguio o capitão, que antes do fim da sua vida, tenha vendido a dita redoma; não que a tenha dado, mas que a tenha vendido, e por preço um pouco menor áquelle porque a comprou. Estas duas clausulas são absolutas. Por consequencia eu dei pelo diabo dez ducados; por nove ducados é seu.

Ricardo não disse nem palavra.

— Se me quizesse desembaraçar do objecto em questão, da mesma desleal maneira porque me achei por elle embaraçado, isto é, vendendo-o a algum antiquario, a algum amador de curiosidades, sem lhe revelar o segredo da redoma, de certo que o podia fazer; mas repugna-me tal acção. Dirijo me, pois, ao senhor com toda a franqueza, e veja se lhe apraz o ajuste. O amigo é novo, cheio de saude, póde por conseguinte gosar muito tempo dos bens que se devem ao mu talisman; póde gosa-los até se enfastiar delles assim como eu.

— Meu charo senhor, disse Ricardo finalmente, sem poder acreditar no que ouvia, tenho a honra de o informar de que já fui sufficientes vezes tomado por tolo na cidade de Veneza.

— Estupida creatura! exclamou o hespanhol. Não imagina elle que estou com vontade de lhe sorripiar nove ducados! Pois o homem que necessita de nove ducados póde ser o mesmo que lhes deu o festim de hontem, a vinte que os senhores eram?!

— O que mais despende é o mais proximo da necessidade; acha-se o fundo da bolsa a mais comprida, e esse fundo não é de ouro: se hontem gastou o seu ultimo ducado, nove ducados hoje podem-lhe não parecer dignos de desprezo.

— Ah! perdões por não punir a tua insolencia com algumas pollegadas de bom aço no peito; a razão, porém, é porque ouso esperar que serás tú quem me livrará do diabo.

— Podia-se vêr algum especimen da habilidade do tal diabo? perguntou o joven mercador com um grande sangue frio.

— Elle não obedece senão ao dono, respondeu o hespanhol; não trabalha senão para aquelle que mui habilmente o comprou e pagou.

— Ricardo começou a pensar que, para isto ser méra brincadeira, já era muito longa; e notando a profunda solidão em que elle e o seu celebre companheiro se achavam, não póde escapar-se assim de uns certos calafrios.

— Vamos, vamos, socega, disse o capitão descobrindo-lhe o receio; repito que tenho cá as minhas razões para não te fazer mal.

— Esta, e não outro, quem me comprar o diabo.

Muito [illegible] tão consideravel [illegible] ao mesmo tempo tão insaciavel [illegible] que Ricardo não resistiria [illegible] á tentação de se tornar [illegible] proprietario, que o aliciou [illegible] e o levou, a considerar as cousas de outro modo.

— Pois bem! disse de repente, seja! Comprarei o tal diabo, mas por cinco ducados e não por nove!

— Imbecil! disse o hespanhol, com uma gargalhada sardonica; é para teu bem e para bem dos que te comprarem um dia a redoma, que eu peço o maior preço que posso pedir; é para retardar o tempo em que o ultimo comprador não a poderá vender, por falta de um valor menor áquelle porque a trocou, ficando, desta sorte, presa infallivel do demonio.

— Muito bem... muito bem!... replicou Ricardo; dê-m'a por cinco ducados e não lhe importe o resto! Asseguro-lhe que, se ella possuir as virtudes que diz, não terei muita pressa em a traspassar.

— Como quizeres! Recorda somente que se não te antecipares á hora fatal, Lucifer reclamará os seus direitos!

Fallando assim o capitão depõe nas mãos do mancebo uma pequena garrafa de vidro, na qual difficilmente se podia descobrir o quer que fosse negro, que parecia agitar-se sem cessar de alto a baixo, e recebeu os cinco ducados do joven allemão.

Para não ficar em duvida ácerca do poder do diabo, Ricardo, logo que se tornou seu dono, desejou immediatamente ter na mão direita o dobro da quantia que elle lhe custára; e na supra indicada mão logo vieram collocar-se dez ducados.

Não era possivel a duvida.

Então ligeiros e alegres—um do que acabava de vender, outro do que acabava de comprar—Ricardo e o capitão reentraram em Veneza.

Os seus amigos ficaram admirados da mudança que se tinha operado em cada um delles; porém a magnifica refeição que acompanhava Ricardo, impedio-os de discurarem sobre tal materia.

Conjectura-se com facilidade a esplendida existencia que tinha o joven allemão. Em Veneza não se fallava n'outra cousa que não fosse das suas loucas despezas. Dava ouro e diamantes como qualquer de nós daria um ramo de flores; por isso tambem via sempre uma chusma de cortezãos de joelhos dobrados ante as suas mãos generosas.

N'um dia em que estava sentado á sombra, nas margens de um rapido ribeiro, conversando e brincando agradavelmente com uma veneziana, a *signora* Lucrecia, assim chamada, tanto pelo seu genio divertido, como pela sua belleza,—uma pequena cadeia de ouro que o mancebo trazia ao pescoço attrahio a attenção della.

A esta cadeia estava suspenso nada menos que o diabo.

Arrebata-la rapidamente, depois rir como uma louca á vista do objecto que pulava no frasco, e de repente, dizendo que era um sapo, lançar mão da corrente, cadeia, redoma e diabo, tudo isto foi obra de dois segundos para a *signora*.

Ricardo sentio-se desfallecer.

(Continuar-se-ha.)

[illegible]

[illegible] por V. S.

[illegible] tempo para ir á cidade, [illegible] passaporte que dá todos [illegible] com [illegible] exactidão.

[illegible] de Lisboa com o titulo de [illegible] suspendeu a sua publicação.

O districto de Coimbra produzio no anno passado 9,[illegible] pipas de vinho e 286 pipas de aguardente.

Comparada esta producção com a do anno anterior, ha uma differença para menos de 2,255 pipas de vinho e 114 de aguardente.

No mesmo districto existiam no anno de 1866 4,195 cabeças de gado cavallar, 4,995 de asinino, 1,341 do muar, 20,677 do bovino e 165,165 do lanigero e 49,739 do caprino e 50,896 do suino.

Comparativamente com o anno anterior, ha differença para menos de 302 cabeças no gado cavallar, 835 no asinino, 5,394 no bovino, 2,041 no suino; e para mais de 40 no gado muar, 16,758 no lanigero e 4,958 no caprino.

A communicação telegraphica submarina entre o Hannover e Londres está perfeitamente estabelecida, e o publico não póde, com tudo, aproveitar-se della.

Surgiram desavenças entre o Sr. Reuter, proprietario da agencia telegraphica do mesmo, a Electric and international company, á qual tinha vendido tres dos quatro fios de dita linha e a administração prussiana; esta ultima prohibio que a linha funccionasse, declarando que ficará interceptada até que tenham terminado as desavenças que existem.

Um dos melhores paisagistas inglezes, Nathan Hoghes, começou a pintar um quadro que representará a catastrophe de Regent's Park, onde morreram quarenta patinadores em consequencia de se ter quebrado o gelo.

Este quadro figurará na exposição universal.

Falleceu ha poucos dias o pai do compositor de musica Verdi.

Diz uma folha de Cordova (Hespanha) que ha poucos dias um touro na devesa chamada das Aljabaras vio-se de improviso assaltado por grande numero de lobos.

Fugindo o touro dos seus carnivoros perseguidores, foi dar a uma casa debitada, cuja porta se abrio ao seu impulso.

O touro refugiou-se naquelle asylo e tres lobos entraram tambem atraz de entrar naquelle momento, e por effeito da luta, fechou-se a porta e os quatros ficaram amedrontados na obscuridade.

Poucos dias depois chegaram os donos da casa, e, não podendo abrir a porta, praticaram uma abertura no tecto, do qual viram o espectaculo que offereciam os quatro hospedes.

Mataram a tiros os lobos, deram a liberdade ao touro e vieram a Cordova referir o successo com todos os seus promenores, que não deixam de ser curiosos.

Venderam-se ha poucos dias, por ordem do ministerio da guerra da Prussia, 10,000 uniformes austriacos [illegible] da batalha de Koniggratz.

As pessoas que os compraram tinham imaginado que os austriacos quereriam resgatar, ainda que fosse a peso de ouro, estes testemunhos desagradaveis da sua derrota, mas julgue-se do desapontamento daquelles especuladores sabendo que as autoridades de Vienna recusaram cathegoricamente resgatar os uniformes austriacos.

Parece que é um ponto de etiqueta austriaca não se servir de equipamento militar que tenha passado pela mão do inimigo.

Os jesuitas acabam de publicar o seu relatorio annual sobre o estado da sua sociedade no anno que acaba de findar.

A sociedade possue vinte e um estabelecimentos, dos quaes quatro em Italia: Roma, Napoles, Sicilia e Venecia; quatro em França: os de Champagne, de Lyon, de Tolosa e de Paris; dous na Austria: Austria propriamente dita e Galicia; um na Allemanha, um na Belgica, um na Hollanda, tres na Hespanha, e cinco na Inglaterra, na Irlanda e na União americana.

Nestes estabelecimentos havia 8,167 jesuitas em 1866, isto é, 215 mais que em 1865, repartidos do seguinte modo: 2,422 em França, 482 nos estados Romanos, 592 na Belgica, 777 na Austria e na Galicia e 653 na Allemanha.

Uma carta de Spalding (Inglaterra) conta o seguinte:

Na manhãa de sexta-feira (15 do corrente) cahio sobre esta localidade um violento furacão.

Oito bois que andavam a pastar á beira do rio, foram levados para a outra banda pela força do vento, e continuaram a pastar tranquillamente como uns cordeirinhos.

A agua de uma lagoa que fica perto daquelle sitio, sahio do seu leito e andou a correr perto de uma milha pelos arredores.

A um sujeito que andava a passear na companhia de uma senhora levou as botas a ventania, e o casaco ficou viuvo de uma aba que o indiscreto furacão se divertio a fazer andar ás voltas pelo ar.

A senhora, que tinha o máo habito de andar sempre de crinoline, foi levada pelo ar como um balão a uma distancia de duas milhas, ficando por fim a cavallo em um fio telegraphico. Foi logo soccorrida, e póde descer do seu perigoso observatorio com o auxilio de uma escada.

Emfim, apesar de tantos acontecimentos desastrados, nunca deixou de reinar na cidade a maior tranquilidade.

Uma folha de Paris publica as seguintes linhas a proposito d'um incidente comico que houve na segunda representação da opera «Sardanapalo»:

A segunda representação de «Sardanapalo» foi perturbada por um accidente burlesco. Cazeaux, que desempenha a parte do grande sacerdote Belozes, começava no 3.° acto a sua grande aria quando lhe faltou a voz de repente sahindo-lhe sons inarticulados da garganta, accidente vulgar, conhecido em França pelo nome de «gato».

No mesmo instante, um gato, um verdadeiro gato preto e branco, sahio do bastidor á esquerda do artista e assentou-se gravemente, contemplando-o como que com ironica compaixão.

Todos os espectadores acharam tanta graça no acontecimento, promovido certamente por algum dos collegas do infeliz artista, que romperam em estrepitosos applausos, os quaes perturbaram o gato na sua modesta estréa, e fizeram-no voltar para dentro dos bastidores.

Entretanto Cazeaux, julgando-se causa desta manifestação, deixou de cantar, visivelmente desolado por estes applausos de mofa que de nenhum modo se dirigiam a este excellente artista, trahido pela sua larynge.

Cazeaux [illegible] o seu sangue [illegible] pareceu um pouco extenso [illegible] e [illegible] mais certo [illegible] do gato.

Eis alguns numeros curiosos que revelam a situação interior do imperio francez.

A rêde das estradas ordinarias comprehende 231 estradas, cujo comprimento total é de 37:220 kilometros (6:200 leguas).

A navegação interior dispõe de 9:600 kilometros ou 1:600 leguas de rios navegaveis, e 5:050 kilometros de canaes ou rios collocados nesta cathegoria.

O movimento maritimo dos portos augmentou nos ultimos dez annos tonelladas 5,106:500.

Os caminhos de ferro em exploração, no fim de dezembro ultimo, subiam a 14:506 kilometros, ficando em construcção 6:544 kilometros.

As quantias invertidas e por inverter nessas linhas dão um total de 7:980 milhões de francos (3:591 milhões de cruzados), não fallando nos subsidios do estado.

O custo médio de cada kilometro é de 379:337 francos, ou alguma cousa mais de 68 contos.

O cathalogo do museu de armas de todos os tempos da praça de S. Thomas de Aquino, em Paris, tem nada menos de 1,004 paginas em 12.°, e o numero de objectos que descreve eleva-se a 5,699.

Eis os objectos que contém o museu:

Armas da idade de pedra; armas da idade de bronze; armas gregas e etruscas; armas antigas do sul de Italia; armas romanas; armas merovingianas; armaduras dos seculos XV e XVI, 396; capacetes, 189; escudos, 90; armas brancas dos seculos XIII, XIV, XV e XVI, espadas, adagas e punhaes, 597; maças de armas e armas de haste, 334; armas de arremeço, 116; armas de fogo portateis do todos os paizes e de todos os systemas, 2,028; artilharia grossa, 373; de montanha, 582; instrumentos, machinas, engenhos, 484.

Um padeiro de Zhaym (Bohemia) lembrou-se de comprar n'uma drogaria um pouco de arsenico que destinava para administrar, em pequenas bolas, aos ratos que lhe pululavam em casa. Mas por um fatal engano misturou o veneno com a farinha que amassava, e perto de 30 pessoas que comeram deste pão envenenado correm perigo de vida.

Um telegramma do Cairo annuncia que dous grandes rebocadores atravessaram o novo canal d'agua doce e chegaram a Suez, sem accidente.

O «Isthmo de Suez» declara que o empreiteiro Bussand assignou um contracto com o vice-rei do Egypto para construir dous portos, um militar e o outro commercial. Ficaram separados por um enorme dique atravessado por um caminho de ferro.

Estas obras, que não podem ficar terminadas antes de seis annos, custaram perto de 2,800 contos de réis.

Um rapaz chega muito tarde á escola.

O mestre dá-lhe uma severa reprehensão.

— A culpa não é minha, replica aquelle; o caminho estava tão escorregadio que por um passo que eu dava para diante, recuava dous.

— Se assim fosse, meu tratante, nunca terias podido cá chegar.

— E' verdade, senhor, mas eu... não sou tolo: fiz uma boa pirraça ao caminho. Voltei as costas para a escola e fiz de conta que ia para casa! E aqui me tem!

FOLHETIM

A TRAGEDIA DO AMOR.

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

Guimarães Junior

V

(Continuação.)

Passei por frente delle, reunindo n'um esforço supremo o resto das forças que me sustentavam ainda. Luciano estava como da primeira vez, apoiado a' cerca da estrada, erguendo da poeira as frouxas redeas do seu cavallo.

Os nossos animaes, fustigados, conduziram-n'os rapidamente a' casa. Até chegarmos não trocámos uma só palavra. Meu pai ia taciturno; minha mãi tremula, como se adivinhasse uma proxima e irremediavel desgraça.

« Eu senti-me presa de subita resolução. Descendo do animal a' porta de casa, dei o braço a meu pai e conduzi-o ao seu gabinete, o mesmo onde elle me fallára com tanta severidade antes de partirmos para a côrte.

« — Meu pai, disse lhe eu com a voz firme e grave, é facil adivinhar o que se passa no seu espirito. Elle fitou-me sem balbuciar uma palavra. Eu, porém, prosegui:

« — Não posso nem devo deixar de apagar para sempre todas as duvidas e receios que o acompanham. Crê em mim, meu pai? Se eu empenhar a minha palavra de honra, pedindo-lhe que acredite no que vou dizer, — duvidara' ainda de minhas palavras?

« — Não, replicou elle; seria descrer da tua e da nossa honra, Paulina. Falla.

« — Duas palavras apenas, meu pai. Aquelle homem que encontrámos ha pouco...

« — Aquelle miseravel!

« — E' hoje para mim a creatura mais indifferente do mundo. O que a criança não podia fazer, pôde a mulher. Se eu estimei-o um dia, emballada pelas suas promessas enganadoras e falsas, conheço hoje que me seria impossivel pronunciar o seu nome.

Meu pai beijou-me silenciosamente os cabellos e com uma suave e terna expressão, que parecia o accento humido e apaixonado dos labios de uma mãi:

« — Minha filha! murmurou elle. Tu me salvaste, e Deus te pagara' enchendo de esperanças e de bençãos tua fronte de anjo e o teu pensamento de virgem!

« Senti-me renascer com o beijo de meu pai.

« Havia uma casta e nobre voluptuosidade n'aquella bôca serena e digna, que estampara sobre a minha fronte um vislumbre de perdão e uma palavra de arrependimento.

« — Luciano! exclamei dolorosamente, Luciano, tu me perdeste, mas eu hei de salvar-me ainda!

Envolvi-me no meu orgulho de donzella, como n'uma couraça inexpugnavel; prompta a receber todos os golpes, rindo-me da mão que os enviasse, comprimindo as pulsações do meu coração triumphante e procurando com o olhar firme a estrella da minha redempção.

« Recebi uma carta de Luciano; rasguei-a sem ler. N'uma tarde passava elle a cavallo por minha casa. Eu estava a' janella. Voltei o rosto para não vê-lo passar.

« Muitas vezes, porém, a' noite eu arremessava a meus pés o romance mal começado, tragando algumas lagrimas esquecidas, que vinham recordar-me as horas do tempo evaporado.

« — Ah! aquelle homem! Nunca podereis fugir a' tentação de minha vida inteira!

E eu julgava nás minhas allucinações ver a sombra delle na parede, silenciosa, apaixonada, triste.

« Occultava o rosto nas mãos juntas e rezava todas as minhas orações machinalmente, como as crianças amedrontadas.

« Um novo bilhete veio-me a's mãos. Teve a sorte do primeiro. Dessa vez no entanto pude distinguir entre os fragmentos de papel, que cahiam-me dos dedos, o meu nome traçado com uma lettra quasi sumida e tremula, como se fosse escripta por um moribundo.

« Não me foi possivel dormir a noite inteira. A todo o momento cuidava ouvir uma voz gemedora que me accusava lamentando-se; e o meu nome repetido com a santa doçura d'uma bocca, que agonisa.

« Ergui-me soffrega e corri a' janella, porque sentia-me abrasar.

« A noite estrellada enviou-me os seus mais puros e suaves perfumes. O vento movia as arvores brandamente, como se quizesse adormece-las. Por entre as vagas sombras da noite eu ouvia o murmurio das fontes isoladas.

« — O que será' de mim? perguntei receiosa. Soffro tanto, meu Deus!

E, desvairada, pronunciei o nome de Luciano, desejando vê-lo alli, ao pé de mim, naquelle momento.

« Julguei divisar um vulto galgando o paredão que pouco distava de minha janella. Recuei tremendo. Momentos depois corri suffocando um grito até o fundo do meu quarto. Luciano atravessára de um salto a distancia, que o separava de mim.

« — Aqui! Pode exclamar sentindo a indignação abafar de todo os brados do meu amor. Aqui! neste lugar e a esta hora! Saia, senhor! Saia, ou eu chamo meu pai.

« — Eu vou separar-me de ti para sempre, Paulina. Não temas. Amanhãa estarás livre. Como me seria possivel vêr-te pela ultima vez? No meu bilhete disse-te que tentaria fallar comtigo aqui a esta hora. Vim. Descobre-me, chama teu pai, não importa. Terei a coragem de fitar o meu algoz com a serenidade daquelles que se entregam ao martyrio erguendo a fronte para o céo. O meu céo és tú. Vamos! Entrega-me a' cólera de teu pai e eu te abençoarei ainda. Abençoar-te-hei morrendo, Paulina!

« Elle approximou-se mansamente até apertar-me a mão nos seus labios humidos;

« — Amanhãa ficaras livre de mim! Tú e o mundo! Porque eu me matarei amanhãa!

« — Luciano! Volvi eu sem poder conter-me. E não tive animo de continuar.

« Elle proseguio dando a' phrase uma accentuação, que me atemorisou:

« — Tu' eras a minha felicidade. Sem ti de que me serve viver?

Teu pai odeia-me, tua mãi despreza-me, o destino conspira-se contra mim!

« — E eu? bradei vivamente sentindo-me enlouquecer, e eu?

« — Tu'? Resarás uma oração pelo descanço da minha alma amaldiçoada. Paulina! Se eu não procurasse a morte por minhas mãos, as saudades e o remorso matar-me-hiam sem piedade!

« — O remorso?

« — O remorso, sim! Porque tu' me amas, infeliz!

O que dizer mais? Luciano retirou-se depois de prometter-me que havia de viver e viver... para mim só!

« A um gesto de Jorge Mauricio, Margarida descobrindo o pensamento que o acommettêra, replicou com um desabrimento altivo:

« — Elle sabio como entrára: humilde e falso. Tocou apenas na ponta dos meus dedos. O meu amor embora vehemente e louco não me fizera esquecer até então a minha honra e a minha virtude.

« Acostumei-me a' idéa de partir todos os laços que prendiam-me a' vontade de meu pai.

« Duvidei mais do que nunca das palavras de minha mãi quando accusara Luciano.

« O amor verdadeiro é mais do que generoso, é santo. Uma lagrima nos olhos da pessoa amada vale por todas as leis e considerações do universo. Eu vi Luciano abandonar uma lagrima sobre as minhas mãos supplicantes!

« Luciano escrevia-me sempre e eu com uma alegria lancinante devorava as palavras d'elle como se o estivesse ouvindo pronuncia-las ao pé de mim.

« Minha mãi habituou-se ao meu ar triste e doentio, sem ousar suppor talvez que eu occultava em meu seio um novo segredo, gerado nos desesperos do meu interminavel amor.

« Luciano supplicou-me n'uma de suas cartas que o esperasse na encruzilhada da fazenda, logar que recordava a nossa primeira entrevista.

« Não fui. Dessa vez reconheci que o dever forçava-me a não fugir um momento mais da sombra bemfazeja de minha familia.

« Luciano dirigio-me a sua supplica novamente.

« Enchi-me de resolução e de coragem. Fui.

« Elle esperava-me duvidoso ainda de que eu o satisfizesse dessa vez.

« Agradeceu-me com a mais enganadora effusão d'um sentimento profundo e fatal. Essa noite foi a que despenhou-me no abysmo onde a minha virgindade abatida procura debalde salvar-se, porque o mundo impiedoso vê em todas as quedas uma deshonra e um crime em todas as miserias!

« Luciano declarou-me que ia arrancar-me dos braços de minha familia.

« — Fugiremos, Paulina. Fugiremos até encontrarmos a felicidade! O amor e a vida, o ar, a riqueza, a miseria, o crime é até a morte! Olha: tudo se humilhara' aos nossos pés triumphantes! Veremos as horas, os dias, os annos deslisarem-se como um sonho divino illuminado pelos raios esplendidos da nossa ventura eterna. Serás minha!

« — Em face de Deus e de minha mãi estou prompta, Luciano. De qualquer outra maneira não!

« — E se teu pai recusar-me?

« — Eu me conservarei tua sempre.

« — Tu' me seguirás, Paulina!

« — Não! Seria mais do que um crime e menos do que a morte! Seria a minha deshonra!

« — A tua deshonra? bradou elle com um impeto de dignidade ferida. Unir-me a ti perante os altares, entregar-te o meu nome e o meu futuro, fazer-te minha mulher, minha noiva, minha esposa, é deshonrar-te?! Ousas dizer neste momento que me amas?

« — Amo-te, por minha salvação te juro.

« — Acompanha-me. Um padre espera-nos em S. Paulo. Serás minha mulher.

« — Não posso!

Elle affastou-se de mim violentamente e ergueu-se até a fronte o cano d'uma pistolla:

« — Vai! Tudo está acabado entre nós.

« — Luciano! exclamei cahindo a seus pés. Eu te seguirei por toda a parte! Ordena-me!

Elle acompanhou-me até perto de casa.

« — Amanhãa!

« — Sim, amanhãa!

« — No dia seguinte a minha alegria exagerada é febril foi notada por todos.

« Minha mãi surprehendeu-me com os olhos humidos fitos nos seus olhos.

« — O que tens tu, Paulina?

« — Sinto-me tão feliz, minha mãi! murmurei pousando a cabeça no seu hombro.

« Eu devera dizer antes: — Sinto-me tão desgraçada e tão indigna do teu perdão!

« A noite fechei-me no meu quarto esperando que soasse a hora mais medonha de minha vida.

« Reuni as minhas joias, um ou dous vestidos leves e cahindo desalentada n'uma cadeira junto a cama segui com o olhar torvo a luz da lamparina, que crepitava no fundo do quarto.

« Meu Deus! eu nunca poderei esquecer aquella noite!

« Por entre os cortinados sorria-me tristemente a imagem da Virgem. Prostrei-me ante aquella imagem suffocando os meus soluços e as lagrimas dos meus remorsos.

« A noite estava negra e silenciosa. A natureza gelada, e morta pesava sobre a minha alma como as paredes d'uma sepultura, que ia tragar-me em vida, mais fria e pallida do que um cadaver...

« Ouvi o relogio marcar as horas lentamente, e eu contei-as uma por uma até as doze badaladas da meia noite.

« Abri então a porta cerrada do meu quarto e atravessei um extenso corredor com os pés nús, medrosa de acordar o menor rumor que me trahisse.

« Dirigi-me ao quarto de minha mãi, retendo a respiração, amparando-me passo a passo, e no momento em que a minha sombra destacou-se na parede do quarto vagamente aclarado por uma luz mortiça, eu recuei como se aquella sombra despertasse minha mãi e minha irmãsinha que dormiam.

« Caminhei até a cama, saboreando o fel das lagrimas, que cahiam em torrentes de meus olhos desorientados.

« Minha mãi adormecera conservando entre as mãos meio affastadas o rosario das suas benditas orações.

« Debrucei-me sobre ella, oscillante, livida, opressa como o vulto d'um assassino. Beijei de leve a sua nobre e santa cabeça e com um movimento rapido occultei me na sombra dos cortinados. O contacto de uma lagrima turbara-lhe o somno por um momento; ella voltou-se suspirando e o rosario cahio sobre o tapete. Guardei aquella reliquia tepida ainda do calor das suas mãos.

« Acariciei minha irmã e senti não poder roubar alguns dos louros e macios cabellos d'aquelle anjinho.

« Recommendei-me ao acaso, temendo invocar o nome de Deus, e com uma coragem de que eu nunca me julgaria capaz, atravessei por entre a fria escuridão da noite o espaço que me separava de Luciano.

« — Ah! eu não saberei contar os espinhos que rasgaram-me os pés e as angustias que dilaceraram-me a alma!

« Luciano esperava-me. Montamos a cavallo e partimos. Ao romper do dia demorámo-nos n'um alpendre á beira da estrada, que dava abrigo a varios tropeiros despertos pela frouxa claridade da manhãa.

« A'quella hora eu ouvia ás vezes do meu quarto os clarins soando a alvorada. Cuidei ouvir ao longe ainda essa musica monotona e saudosa, que me perseguia como a voz sepulchral d'uma lembrança.

Margarida ergueu-se, e com os olhos scintillantes de emoção e de lagrimas:

« — Parece-me ouvir ainda como n'aquella hora os sons melancolicos e tremulos trazidos pelo vento da madrugada. Eu deveria cahir morta n'aquella noite maldita! Pouparia a minha mãi a dor, o desespero de bradar debalde por meu nome, com os olhos fitos na minha cama vasia.

Ella assumio uma nova attitude n'um gesto vivo e impetuoso:

« — Aquelle homem enganára-me! Deshonrou-me e abandonou-me como um covarde. Em S. Paulo fugio do hotel em que estavamos, deixando-me duas linhas n'um bilhete que destaca-se a todo o momento ante os meus olhos abrasados, como um castigo que a memoria inflinge á minha culpa.

« — *Paulina, dizia elle; sou pobre e amo-te. Adeus. Teu pai te perdoará quando souber que eu deixei-te para sempre.* »

— Isto é infame! O cynismo inventa phrases melhores.

« Nada mais tenho a dizer. O senhor saberá um dia de que modo eu tenho podido viver sem perder-me nos braços do primeiro que bate á minha porta. Lembre-se de que eu tenho uma mãi!

Quando Jorge Mauricio entrou em casa, as ruas da cidade despertavam com o ruido do povo.

Jorge penetrou no seu quarto e sentiu-se abatido como se tivesse gasto vinte noites de insomnia.

Cahio sobre uma poltrona e descançou a vista fatigada n'um quadro que representava a figura de uma mulher.

— Minha mãi! balbuciou elle surdamente; onde estás tu que não me consolas?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44